A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXI | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Terça feira 18 de Dezembro de 1923 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 266

Partido Republicano

Eleição estadual

Approximando-se o dia 20 de dezembro, designado por lei para a renovação da Assembléa Legislativa do Estado, vimos apresentar aos nossos correligionarios e ao povo os candidatos do Partido Republicano.

Para esse acto politico, acceitamos integralmente a proposta feita pelo egregio chefe da mesma aggremiação, o sr. dr. Solon Barbosa de Lucena, cujo tino, criterio e bom desempenho no alto pôsto partidario foi grato que assim e mais uma vez pudessemos reconhecer. O estudo continuo que s. exc. realiza, urgido pela propria posição, das nossas necessidades, interesses e aptidões, dá-lhe a segurança devida para a escolha; assim, é com espontanea e firme decisão que submettemos a lista abaixo ao suffragio eleitoral dos nossos conscriptos.

Dentre os amigos que terminaram o mandato, alguns deixam de ser contemplados na nova indicação. Nenhum delles, por sua conducta dentro e fóra da Assembléa, desmereceu a honra da investidura nem a estima dos chefes; pelo contrario, todos se mantiveram alli na altura de seus compromissos e dotes mentaes, fiéis aos interesses do Estado e fiéis aos principios doutrinarios e ás normas de acção pratica que o Partido adopta no trato da cousa publica. Por ambos esses lados, áquelles dos nossos representantes que não figuram na chapa presente devemos o mais sincero louvor e agradecimento, e não só isso como a declaração formal de que todos continuam a usufruir o mesmo insophismavel aprêço da nossa direcção e do benemerito govêrno do Estado. Além de que ás posições que hoje cedem poderão volver amanhã, em posições de relêvo não deixa nenhum de permanecer, pois a todos continúa o directorio a deferir apôio, considerações e responsabilidades que só se liberalizam a quem conquistou applauso, prestigio e radicada confiança. Ditam somente a substituição desses correligionarios na Assembléa a necessidade em que nos sentimos de ir accorrendo ás diversas aspirações, de ir distribuindo os premios e estimulos de que dispomos com os esforços, tendencias e capacidades que se vão pronunciando a prol da nossa aggremiação e do Estado. Aliás, esse criterio de revesamento nos foi cêdo estabelecido pelo radioso fundador da phase nova da nossa politica o sr. dr. Epitacio Pessôa, na circular que esse grande paradigma de homem publico dirigiu aos amigos em 15 de janeiro de 1918. Pratica natural, a todos conveniente e preciosa, ella significa, ao mesmo tempo, a disciplina, a solidariedade, a desambição e a justiça, nobres virtudes essenciaes ao equilibrio e á vida das organizações partidarias.

A' consagração eleitoral do dia 20 apresentamos apenas 24 nomes que são os unicos recommendados pelo chefe do partido aos suffragios dos nossos paridarios. Compondo-se de 30 logares a Assembléa Legislativa, não ha lei que véde a qualquer facção pleiteal-os todos dentro das normas e recursos de uma bôa campanha, sujeita ao resultado livre das urnas. Até ao assignarmos este manifesto, porém, e apesar de conhecermos a fôrça e solidez numerica e moral do partido, nenhuma ordem, nenhumas injuncções nos inspiram aquella expansão dos nossos elementos. Por legitima que ella fôsse, preferimos abandonar os seis logares restantes ao pleito das minorias que existem ou que se possam organizar em opposição ou independencia de nosso credo, firmado desde logo que, acima de quaesquer interesses, queremos o sincero respeito aos adversarios, queremos a feição limpa e legal dos comicios, do exercicio da propaganda ao processo do voto, queremos mais uma eleição séria, movimentada e perfeita como convem á nossa folha partidaria e á nossa cultura democratica.

São os seguintes os candidatos do Partido Republicano á Assembléa Legislativa do Estado:

Cel. Ignacio Evaristo Monteiro.

Dr. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo.

Dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Padre Aristides Ferreira da Cruz.

Dr. Francisco Seraphico da Nobrega.

Dr. Generino Maciel.

Dr. João Agrippino Maia de Vasconcellos.

Genesio Gomes Gambarra.

Dr. José Ferreira de Queiroga.

Dr. José Targino Pereira da Costa.

Padre Joaquim Cyrillo de Sá.

Dr. Carlos Pessôa.

Cel. José Gomes de Sá.

Cel. José Pereira Lima.

Cel. Ernani Lauritzen.

Dr. Matheus Augusto de Oliveira.

Dr. Herectiano Zenaide Peregrino de Albuquerque.

Dr. Democrito de Almeida.

Dr. Antonio Galdino Guedes.

Cel. João José Maroja.

Dr. Pedro Firmino da Costa e Sousa.

Dr. Flavio Ribeiro Coutinho.

Celso Mariz.

Aos legionarios que veem de Venancio Neiva e Epitacio Pessôa e ora se orientam com o sr. dr. Solon de Lucena, fica entregue o destino da presente chapa para que nella mais uma vez se comprehenda e se consagre a lembrança, o pensamento, a inspiração dos tres conspicuos chefes.

Uma circumstancia impõe aos correligionarios especial interesse e unanime presença nessa eleição: é o facto de ser a primeira que se fere sob a chefia do ultimo daquelles concidadãos, a cuja palavra, em tal caracter, vamos offerecer tambem a primeira grande prova de dedicação e de obediencia.

Nomes sobejamente conhecidos no meio, tanto os veteranos propostos á reeleição quanto os que ahi apparecem pela primeira vez candidatados, esses vinte e quatro cidadãos são bem um resumo do povo e do espirito da Parahyba, aptos todos para a defesa dos costumes, do direito, do patrimonio e das aspirações geraes do Estado. Elles podem representar na mais alta das nossas corporações politicas o sentimento das forças conservadoras da nossa sociedade e o elan liberal que em toda parte reconstitue o progresso dentro da ordem.

Parahyba, 27 de novembro de 1923.

A Commissão executiva

IGNACIO EVARISTO MONTEIRO, (com restricção).

FLAVIO MARÓJA.

JOÃO BAPTISTA ALVES PEQUENO.

DEMOCRITO DE ALMEIDA, (com restricção).

O dia em palacio

Hontem, houve expediente.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, recebeu as partes.

Visitaram o govêrno os escriptores Gylberto Freyre e Lins do Rêgo.

O sr. capitão Elysio Sobreira, ajudante de ordens do sr. presidente Solon de Lucena, visitou o sr. dr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional.

O sr. Alvaro de Carvalho, esteve em visita de cumprimentos ao jornalista Celso Mariz, por motivo do seu anniversario.

Esteve em visita ao govêrno o dr. J. Avila Lins, engenheiro do Ministerio da Viação.

O govêrno mandou visitar o sr. major Delphino Moreira, official do exercito, actualmente nesta capital

O banquete offerecido ao presidente José Augusto

Agradecendo ao sr. presidente Solon de Lucena o ter-se feito representar no banquete que lhe foi offerecido no Rio, telegraphou o exmo. sr. dr. José Augusto, presidente eleito do Rio Grande do Norte, ao chefe do executivo parahybano, nos seguintes termos:

«Rio, 14 — Presidente Solon de Lucena — Parahyba. Venho expressar a v. exc. minha sincera gratidão por me ter dado a honra de se ter feito representar no banquete que amigos politicos e pessoaes me offereceram dia 11, por motivo minha eleição governador meu Estado. Cordiaes saudações. — JOSÉ AUGUSTO.»

*

O processo contra o director do "Correio da Manhã"

Regosijados com o provimento do recurso que o dr. Epitacio Pessôa interpoz ao Supremo Tribunal Federal, em vista da decisão do juizo federal do Rio, que se deu por incompetente para funccionar no processo de injuria intentado por aquelle egregio parahybano, contra o sr. Mario Rodrigues, director do *Correio da Manhã*, telegrapharam nos termos subsequentes ao sr. presidente Solon de Lucena, os srs. senador Octacilio de Albuquerque, e deputados Tavares Cavalcanti e Ascendino Cunha:

Rio, 15—Solon de Lucena, presidente Estado — Parahyba — Acceite prezado amigo effusivas congratulações pela victoria eminente dr. Epitacio no seu recurso ao Supremo Tribunal—Octacilio.

Rio, 15—Presidente Solon—Parahyba—O Supremo Tribunal deu provimento ao recurso interpôsto pelo dr. Epitacio Pessôa, respeito processo Mario Rodrigues. Parabens brilhante victoria—Tavares Cavalcanti.

Rio, 15—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Supremo Tribunal depois brilhante e memoravel debate tomou conhecimento recurso ex-presidente Epitacio para julgar Justiça Federal competente processo intentado contra «Correio Manhã» sendo assim victoriosa opinião do recorrente Epitacio Pessôa. Abraços —Ascendino Cunha.

Dr. Alcides Bezerra

Acompanhado á respeitavel viúva Antonio Lyra, sua sogra, chegou sabbado ultimo, do Rio de Janeiro, o illustre sr. dr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional e um dos nossos publicistas de mais merecido renome.

O sr. dr. Alcides Bezerra tem o seu nome preso á Parahyba do Norte, não só por natalidade, mas ainda pelos vestigios que deixou dos seus talentos, da sua cultura na administração publica, no jornalismo, em os nossos sodalicios e institutos.

Como alto funccionario federal, o sr. dr. Alcides Bezerra tem sabido reaffirmar a sua erguida reputação, mostrando-se summamente merecedor das egregias funcções, que lhe foram confiadas pelo ex-presidente dr. Epitacio Pessôa.

Embora haja sido um motivo de pesar o movel da viagem do nosso prezadissimos collaborador, sentimo-nos, todavia, jubilosos da sua presença nesta capital, reavivando, assim, os vinculos de sympathia no largo circulo de seus amigos e admiradores. Hontem, o sr. cap. Elysio Sobreira, ajudante de ordem da presidencia, em nome do sr. dr. Solon de Lucena visitou o prestigioso recem-chegado.

Viajantes illustres

A Parahyba hospeda, desde ante-hontem, o illustre escriptor Gylberto Freyre, um dos redactores mais fulgurantes do *Diario de Pernambuco*.

Gylberto Freyre realiza o typo acabado do moderno jornalista, que sabe apprehender e expressar o caracter essencial das coisas, trate-se de um romance, duma noticia, duma obra d'arte, duma civilização.

Feito por auto-didactica, o joven e prestigioso publicista tem polido e aprofundado a sua intellectualidade, ao contacto das sociedades do velho e do novo mundo, as quaes tem frequentado como arguto e inexcedivel observador.

Diplomado em philosophia, artes e letras pela Universidade de Columbia, Gylberto Freyre escolheu o curso mais consentaneo com as preferencias do seu espirito, cujas manifestações se vêm revelando num crescendo admiravel, não só pela assimilação de conhecimentos, como tambem pela serenidade de fórma, um dos caracteristicos mais distinctivos da sua individualidade.

O notavel escriptor foi hontem recebido pelo dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, com quem se demorou em amistosa palestra, a que tambem assistiram o sr. dr. Guilherme da Silveira, conhecido advogado em os nossos auditorios, e o festejado jornalista Lins do Rêgo, que viaja em companhia de Gylberto Freyre.

A ambos esses collegas queremos exprimir as nossas saudações de bôas vindas, agradecendo-lhes o bilhete de visita, com que nos quizeram penhorar.

Em Tambaú

Como nos domingos anteriores, foi o dia de ante-hontem bastante festivo na aprazivel praia de Tambaú.

Assim é que, além do attrahente passatempo do tiro ao alvo, divertimento proporcionado aos veranistas daquella praia pelo sr. cel. Mendes Ribeiro, houve danças na residencia de verão do major Leonel Rosario, á qual compareceram as principaes familias que estão installadas naquelle pittoresco recanto do nosso littoral.

No tiro ao alvo tomaram parte diversos rapazes desta cidade, sendo de destacar entre outros os nomes dos srs. Waldemar Leite e tenente Falconi, que alli fizeram o alvo por diversas vezes.

Projectam-se para domingo proximo muitas diversões, pelo que é de prever grande concorrencia áquella praia.

*

Dr. Genival Londres

Sua recepção na Academia de Medicina

O sr. pharmaceutico Francisco Londres, pae do dr. Genival Londres, recebeu do nosso prestigioso representante, na Camara Federal dr. Ascendino Cunha, o seguinte telegramma, onde se summaria a posse do illustre medico parahybano, na Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro:

Tenho muito prazer em communicar ao meu prezado amigo, que seu digno filho dr. Genival Londres foi empossado na terça-feira ultima, 11 do corrente, na Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro.

Presidiu a brilhante Assembléa o professor Fernando de Magalhães, sendo paranympho do recipiendario o professor Nascimento Gurgel, que analysou todos os trabalhos medicos do dr. Genival Londres, dizendo que elles faziam subir muito o alto nome da Medicina em a nossa cara Parahyba.

Seu illustre filho, respondendo, pronunciou uma excellente oração, analysando o Serviço da Prophylaxia Rural, sendo applaudido com enthusiasmo por todos os mestres, profissionaes e amigos presentes. Os jornaes commentaram o brilhante feito intellectual que tanto honra a nossa terra. Muitos abraços e congratulações — ASCENDINO CUNHA.

Abrindo espaço ao alviçareiro despacho do sr. dr. Ascendino Cunha, sentimo-nos jubilosos de ver confirmada por uma das sociedade mais cultas do paiz a reputação scientifica do sr. dr. Genival Londres, que teve neste jornal o primeiro vehiculo das suas idéas e pensamentos.

Abraçamos affectuosamente o nosso emerito collaborador, cingindo no mesmo gesto affectuoso o seu progenitor, nosso amigo sr. Francisco Londres.

*

Posto anti-venereo de Campina Grande

Com a presença dos srs. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, dr. Antonio Peryassú, da Commissão Rockfeller, e dr. Cavalcanti de Albuquerque, chefe da Commissão de Prophylaxia Rural, foi ante-hontem inaugurado o posto anti-venereo de Campina Grande.

Aquellas illustres auctoridades viajaram em automovel para a referida cidade, voltando no mesmo dia, á tarde, após a cerimonia da inauguração do Posto, installado pelo sr. dr. Elpidio de Almeida, medico da Prophylaxia Rural.

O posto anti-venereo de Campina Grande ficará sob a direcção desse talentoso clinico patricio, designado pelo sr. dr. Cavalcanti de Albuquerque, para tão arduas funcções.

*

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM:—A sra. d. Leonor Soares Pacote, esposa do sr. Francisco Pacote, funccionario do Telegrapho Nacional.

O sr. Severino Moura da Fonsêca.

Viu passar hontem o seu anniversario natalicio o sr. Chromacio de Oliveira Cavalcante escripturario dos Serviço de Esgôtos desta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:—A professora diplomada «mlle.» Rachel Pimentel, filha do sr. João de Faria Pimentel, fazendeiro em Guarabira.

VIAJANTES:—No horario de hontem, chegou de sua fazenda «Laranjeira», municipio de Campina Grande, o sr. Christiano Lopes da Silveira.

Está nesta capital, vindo do Rio de Janeiro, o sr. Lauro Breves, funccionario federal. S. s. vem desempenhar na Parahyba as funcções de inspector fiscal.

O sr. Lauro Breves, que é um cavalheiro estimavel pelas suas qualidades pessoaes, hontem assumiu o exercicio daquelle cargo, realisando-se o acto na Delegacia Fiscal.

Cumprimentamol-o.

VISITANTES:—Esteve hontem, nesta redacção em companhia do sr. major João Ferreira, nosso distincto cooperador, o sr. dr. Agripino Gouveia de Barros, que vem de concluir o seu curso juridico pela Faculdade do Recife.

O dr. Agripino Gouveia de Barros fez um curso distincto e pertence a uma familia prestigiosa em Campina Grande, aonde pretende installar a sua banca de causidico.

Cumprimentamos ao novel advogado, desejando-lhe felicidades.

VARIAS:—Pede-nos o sr. Francisco Antonio Marques, para encarecermos de quem encontrou um trancelim de ouro e uma medalha do mesmo metal com a effigie de N. S da Conceição, perdidos domingo ultimo, por pessôa da sua familia, no trajecto entre a rua Borges da Fonsêca e o Collegio de N. S. das Neves, o obsequio de lh'os entregar, promettendo gratificar ao portador.

DR. JOÃO ALVES BEZERRA:—Soubemos haver collado o gráo de doutor pela Faculdade de Medicina do Rio, o distincto moço parahybano João Alves Bezerra, filho do sr. Francisco Bezerra, habil mechanico residente nesta capital.

O dr. João Alves Bezerra é professor pela Escola Normal deste Estado, pharmaceutico e agora recebe a sua laurea de medico, o que bem denota o seu amor das letras scientificas.

Acaba de ser admittido no corpo de auxiliares desta redacção, o joven preparatoriano Ernani Botto, filho do exmo. sr. desembargador Botto de Menezes, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

O sr. Ernani Botto é um moço intelligente e de optimo abono moral.

A firma commercial A. Siqueira & Comp. estabelecida á rua Epitacio Pessôa n. 437, offereceu-nos uma folhinha para o anno de 1924, o que agradecemos.

1923 1924:—Do sr. Oswaldo Rocha, auxiliar do commercio de nossa praça e de sua esposa d. Maura Soares Rocha, recebemos, hontem, um delicado cartão de bôas festas o que agradecemos e retribuimos.

MISSAS:—Celebram-se, amanhã, ás 6 e meia horas, na egreja de N. S. de Lourdes, missas em suffragio d'alma da senhorita Laura Fernandes Pacote. A respectiva familia convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia do fallecimento da inditosa moça.

EM BUSCA DA CHANAAN

O milagre biblico de Moysés reproduzido no Nordéste Brasileiro

A Actualidade, prestigiosa revista carióca, estampando em seu numero de 24 de novembro p. passado, o *cliché* do sr. senador Octacilio de Albuquerque, teceu os honrosos commentarios que se vão ler, a proposito de uma das mais impressionantes orações ouvidas no Congresso Nacional, a proposito dos sertões nordestinos e a qual devemos ao patriotismo e ao talento daquelle parlamentar:

«O problema do Nordéste, a que o dr. Epitacio Pessôa procurou dar, durante o seu govêrno, o melhor das suas energias e do seu tino administrativo, não teve ainda, nem terá tão cêdo uma solução completa.

O periodismo das sêccas e a insegurança do dia de amanhã não consentiam medrassem grandes emprehendimentos na vasta zona que é, sem duvida alguma, das mais ferteis do paiz. Comprehendendo isso, o dr. Epitacio Pessôa, filho daquella terra grande e generosa, conhecedor das suas necessidades e, sobretudo, das suas possibilidades, não levou em conta a grita da imprensa e da chamada opinião publica, que nada mais é do que a ignorancia das massas, traduzida no brazileirismo *não póde*...

A população dos Estados do Nordéste, porém, aquella a que realmente se póde chamar de opinião publica, porque é a unica no caso que póde ter opinião, recebeu com palmas e flores a iniciativa presidencial, inscrevendo, desde logo, o nome de Epitacio Pessôa entre os seus grandes nomes e procurando dar-lhe sempre em todas as emergencias a sua solidariedade fraternal e sincera.

Infelizmente, o espirito patriotico da iniciativa das grandes obras do Nordéste foi em grande parte traido pelos encarregados da sua realisação, o que concorreu sobremaneira para levantar novamente os ataques da imprensa carióca contra a acção do benemerito estadista do Norte na presidencia da Republica.

Sómente quem conhece os sertões do Nordéste póde fazer idéa da necessidade dessas obras. O brasileiro do sul, identificado com o progresso do Rio e de São Paulo, ouve falar vagamente, como de contos de fadas, da prodigiosa fertilidade, das immensas possibilidades e do ridiculo estado da terra nordéstina.

As medidas de emergencia que por vezes foram aconselhadas e seguidas pelos govêrnos de então, para debellar os effeitos das sêccas, não podiam satisfazer as necessidades daquella zona pelo facto mesmo da sua transitoriedade.

Assentado no govêrno o primeiro presidente nortista, sem contar Deodoro e Floriano, que não chegaram bem a administrar o Brazil, assentado o presidente Epitacio Pessôa, o Norte inteiro para elle volveu a sua supplica angustiosa e já descrente. E para confirmar o conceito que sempre se fez, do patriotismo do ex-presidente, as medidas requeridas appareceram, levando ao sertanejo a esperança de conquistar um dia o direito de viver.

Combatido por grande parte da imprensa nacional, ninguem póde, comtudo, escurecer a acção do dr. Epitacio Pessôa em beneficio do povo nordéstino. E ninguém mais do que o povo da região beneficiada tem o direito da palavra nesse assumpto, em que elle é parte directa e unico conhecedor.

Ainda sobre as obras do Nordéste, o sr. senador Octacilio de Albuquerque, illustre representante da Parahyba teve occasião de pronunciar um bom discurso, em que se lêm muitas e profundissimas verdades.

O senador nortista é amigo do ex-presidente da Republica; acompanhou o seu govêrno e a sua acção em beneficio do Nordéste, veiu mesmo se interessando por essa questão, antes da administração Epitacio Pessôa. Tem, pois, conhecimento da materia e voz auctorisada para discutil-a.

E é por isso que nós chamamos a attenção dos leitores para esse discurso, pois o assumpto nelle tratado é desses que nunca perdem a opportunidade, porque estão directamente ligados aos interesses vitaes do paiz.

Nessa oração, o senador Octacilio de Albuquerque teve phrases encomiasticas e muito justas para a pessôa de um dos grandes batalhadores pela causa do Nordéste, o sr. senador Benjamin Barroso, ex-presidente do Ceará.

Aliás, s. exc., que estava presente, adduziu á argumentação do orador o testemunho da sua competencia no assumpto, por que se vem interessando tambem ha muitos annos.

O discurso do senador da Parahyba é uma peça valiosa por diversos attributos: pela sua sinceridade pela sua sempre palpitante opportunidade e pela documentação insophismavel de que é recheiada.

E é preciso que de vês em quando appareça quem, sobrepondo-se ás contingencias do meio, se proponha a fazer algo em beneficio do paiz, figurado no caso por uma das suas porções mais representativas.

E é preciso para que o Nordéste possa dar ao Brasil o que o Brasil tem o direito de exigir da intelligencia e reconhecida capacidade de trabalho dos seus filhos.

O senador Octacilio de Albuquerque fez obra de patriotismo com esse discurso de que vimos tratando. E' que, contrariando os nossos habitos parlamentares, que consistem em discursos bombasticos e sem fundo, que visam apenas *encher linguiça* para satisfazer aos interesses politicos de cada grupo, s. exc. foi directamente aos fins praticos de que depende um dos nossos grandes problemas.

Em um discurso pequeno, s. exc. disse o que era preciso dizer, sem rebuscar phrases bombasticas e sem fazer litteratura inaproveitavel.

O senador parahybano começa por historiar a sua acção na Camara dos Deputados, desde 1915, dizendo então que, naquella época, «tudo era balburdia, tudo era desordem e confusão, quando as suggestões não descambavam para a futilidade, para o sentimentalismo innocuo da figuração nos jornaes, nos appellos retumbantes ás ridicularias das festas de caridades.»

Relator da Commissão Especial nomeada na Camara para estudar o assumpto e formular um projecto de lei que visasse o ataque efficiente e systematico ao flagello das sêccas do Nordéste, foi s. exc. o auctor do projecto que satisfazia plenamente as condições necessarias e indispensaveis, isto é, o ataque permanente das obras que viriam, nas épocas calamitosas como um palleativo á crise destruidora das energias dos «desventurados filhos da região martyr, aos quaes, por euphemismo politico, costumamos chamar, principalmente nas épocas de perigo commum, de nossos compatriotas...»

O senador Octacilio de Albuquerque, estamos certos, fez muito pela grandeza do Brasil e pelo progresso de sua terra, que depende em grande parte, do resultado das grandes obras de engenharia que já estão realisando.»

"Miss Fly"

Poéta Carlos Fernandes,
Poéta Eduardo Pinto,
Eu disse, affirmo, não minto:
«Sobre esses assumptos grandes,
Não digo nunca o que sinto»
Mas disse, logo depois,
Numa quadra a vocês dois:

—«Finalmente como o assumpto
E' de interesse geral,
Evocando meu bestunto,
Vou proferir o real.»—

E assim declarei com arte
Minha nova opinião,
Portanto, de minha parte,
Não houve contradição...

. . . .

Eduardo, meu velho amigo,
Vem confabular commigo...
Por isso não há questão.
Entre nós:—PINTO, FALCÃO...

Pois, mesmo em rijo combate,
Adóro o sublime vate,
Eduardo Pinto Pessôa,
Bom poéta e cousa bôa.

Deixemos lá de apparatos,
Bem certo estou no que fiz...
E para questões de gatos,
Eu não preciso Juiz!

Apenas uma cartinha
Te escrevi de coração,
Sobre a ditosa gatinha,
E juro, da parte minha
Não houve insinuação.

Sei que acceitaste risonho
A gata que o Carlos deu,
Por isso a pensar me ponho
No facto que succedeu,
Porque não quiz dar lições,
Nem fiz insinuações!

Pensei que *amimando* a gata
Com palavrinhas de amôr,
Não désse a sublime rata,
De te magoar, sonhador!

Li tua carta, sorrindo,
Pois vi tu'alma florindo,
Soltando as bellezas tantas,
Que fulgem, quando tú cantas...
Fiquei sciente de tudo,
De todo o seu conteúdo...

. . . .

Teu desejo vivo assoma
Em ascenções infinitas:
—Não queres que *Miss* coma
Nem *guabirús* nem *catitas*!

Para esses bichos daninhos,
Não queres gatas nem gatos!
Queres matar os bichinhos,
Por meio de *erva de ratos*?

E assim poeta viril,
Provas amar o Brasil!
O teu desvello é maior,
E o teu processo é melhor!

Permitte que estimulado
Pelo assumpto que me atrae,
Num bom dia feriado,
Vá visitar *Miss Fly*.

Chegarão aos meus ouvidos,
Da gata bonita ou feia,
Os languorosos gemidos,
Em noites de lua cheia?

Ais dolorosos, profundos,
Se espalham pela amplidão...
E há tantos gemidos fundos,
Que pungem meu o coração!

Aqui no telhado meu
Se exhibem gatos e gatas,
Em ditosas serenatas...
Quem *paga o pato* sou eu!

E tudo me fico a ouvir
Sem poder assim dormir...

. . . .

Mas isto alvejar não vae
A fidalga *Miss Fly*!

Carlos Fernandes, teus versos,
Quadras tão bellas assim,
São lindos astros dispersos
N'um firmamento sem fim.

Cada quadra é um bello poema,
Que ao mundo fulgindo vae...
Tanta belleza suprema
Por causa de *Miss Fly*!

Taes cousas não são mentiras,
São filhas de alta cachóla
São cantos de duas lyras,
Gemidos de uma viola!

Que prazer em nós floresce
E assim se avultando vae!

. . . .

Já todo mundo conhece
A historia de *Miss Fly*.

Quiz tua formosa penna,
Fallar até da belleza
Dos palmeiraes de Lucena,
Do littoral a princeza!

Meu Carlos, tudo cantaste,
Em vibrações de abysmar...
Exultei, quando fallaste,
Nos que não sabem sonhar!—

Aqui me transformo em mudo,
Nada mais tenho a dizer...

. . . .

Mas a culpada de tudo
Foi *Miss Fly*! Que fazer?

Não me métto mais em lenha,
Em profundezas sem fim...
Deus permitta que não venha,
Mais outra gatinha assim...—A. FALCÃO

P. S.—*Por sahir meu nome errado,*
Peço desculpa ao leitor,
Pois fui eu mesmo o culpado;
Sempre fui máu revisor!—O MESMO

As Conferencias de Antonio Fasanaro em Natal

Os Juizos da imprensa

Transladamos abaixo referencias feitas na visinha capital do Norte ao nosso caro confrade Antonio Fasanaro, feitas pelos importantes diarios «A Republica» e «A Imprensa», que alli realizou uma conferencia sobre a personalidade de Mussolini e o Fascismo, no Theatro «Carlos Gomes»:

«A REPUBLICA»

«Perante selecto audictorio realizou ante-hontem pelas 20 e meia horas, no Theatro «Carlos Gomes», a sua conferencia sobre «Mussolini e o Fascismo» o distincto intellectual Antonio Fasanaro.

Apresentado á escolhida assistencia pelo dr. Sebastião Fernandes, que proferiu bellissima oração cheia de judiciosos conceitos sobre a individualidade litteraria do illustre conferencista e o empolgante assumpto de sua palestra, tomou a palavra o dr. Fasanaro e durante cerca de 50 minutos trouxe os presentes, enlevados pelo seu verbo eloquente, sonoro e expressivo.

A importante these foi desenvolvida com proficiencia e brilho, revelando o digno confrade perfeito conhecimento do systema politico dominante na Italia, a respeito do qual emittiu criterioso juizo.

Estudando sob varios aspectos a acção extraordinaria do nobre fundador do fascismo, que se constituiu em sua patria o idolo da mocidade italiana, que lhe obedece cegamente, o illustre conferencista descreveu brilhantemente a accidentada existencia de Mussolini, desde a irrequieta infancia do glorioso cidadão internacional.

Podemos affirmar que o dr. Fasanaro deixou na culta assembléa que attentamente o ouviu, uma confortadora impressão, não só pelos ensinamentos expendidos a respeito do momentoso assumpto, como pela forma elegante com que soube revistir a sua encantadora palestra.»

«A IMPRENSA»

«Ante selecta assistencia realizou ante-hontem a sua annunciada conferencia cujo titulo encima esta noticia, o nosso patricio dr. Antonio Fasanaro, da imprensa pernambucana.

O joven conferencista acompanhado pela commissão patrocinadora foi apresentado pelo dr. Sebastião Fernandes em palavras de enthusiasmo pela Italia renovada e sempre moça na perpetuidade de sua raça gloriosa. Descordando do Fascio pela comprehensão sindicalista, o apresentante disse a sua admiração pela obra realizada pelo filho de Romagna.

Recebido com uma salva de palmas Antonio Fasanaro descreveu Romagna em suas cidades e encantos naturaes. Disse o estado da Italia sob Orlando, Nitt, Giolitti, Bonomi e Facta.

Falou da guerra, do desastre de Caporetto, da victoria de Vittoria-Veneto, a genese do fascismo. Synthetisou os discursos de Mussolini, tendo descripto sua vida obscura, a lenta e segura ascenção para o Poder. Deu impressões dos quatro discursos da Revolução, a marcha do 45 mil camizas-pretas sobre Roma.

A impressão causada foi excellente. O conferencista manejou seguramente datas e commentarios, traçando a figura de Benito Mussolini com reaes e definitas phrases.

A palestra terminou ás 22 horas sendo Antonio Fasanaro muito cumprimentado pelo auditorio que não lhe regateou applausos.»

Pela honra do trabalho

Na "União dos Trabalhadores"

Sempre me attrahiram os destinos das classes populares: amo-as com sinceridade, com um sentimento que seria philantropico si não fôra puramente patriotico e fraterno.

Quando foi no dia da ultima festinha realizada, em 8 do corrente, na séde da «União dos Trabalhadores», lá estive, como simples visitante, muito embora o meu caracter de homem de imprensa me reservasse alli um logarzinho especial que não occupei pelo excesso do calor que reinava no momento.

Entretanto assisti, ao lado, grande parte da sessão que decorreu por entre as melhores provas de ordem e de attenção...

Tomei as minhas notas de reportagem, para bem poder dizer aos meus poucos leitores o que é, como se originou e que finalidade tem essa modesta e digna sociedade «União dos Trabalhadores» da Parahyba do Norte.

O sodalicio que se compõe de socios de ambos os sexos, *foi fundado* no dia 8 de dezembro de 1915.

Entre seus socios fundadores, pude obter os nomes dos seguintes: João Felix dos Santos, Manuel Vicente de Lima, d. Antonia Ramos Fernandes, Joaquim Ramos Fernandes, d. Thereza R. Fernandes, d. Thereza Baptista dos Santos, d. Augusta Amalia do Nascimento, d. Mathilde Feliciano de Lima, d. Anna Francisca da Silva, Maximino Azevedo do Nascimento, Deodato Francisco de Paula, Antonio Machado da Silva, João Baptista de Cunha, Antonio Pedro da Silva, Joaquim Pereira do Nascimento e ainda mais outros cujos nomes não pude obter no momento.

Escondidas modestamente nos bastidores de sua simplicidade, mas vivendo uma vida activa de trabalho e de sociabilidade sem tréguas, o referido sodalicio conta, presentemente, 487 socios effectivos, componentes, em sua maioria ás sessões regulamentares do gremio.

Este funcciona em predio proprio, á rua Eugenio Toscano, ponto dos mais centraes do trabalho urbano, entre as cidades Alta e Baixa.

A «União dos Trabalhadores», ao mesmo tempo que se apparelha para a defesa da classe, dentro da lei e da justiça, opera em outras differentes espheras: é assim que além de soccorrer seus associados em casos urgentes de molestia, penuria e morte, faz ainda esmolas particulares, actos de caridade inedita, dessa bella caridade que só é bella por isso mesmo que é desconhecida e occulta.

Em palestra com alguns dos associados, fui informado de que a «União dos Trabalhadores» cogita de fundar uma escola para adultos, os socios, cujos filhos menores, entretanto, não poderão ser acceitos como discipulos, obedecendo a um plano moral muito bem delineado pela intelligente e sensata directoria.

Ao retirar-me da séde da «União dos Trabalhadores» trouxe uma impressão verdadeiramente confortadora e grata: vira eu alli um punhado de homens dispostos a, já entrados nos annos, reagir contra a criminosa inercia e inobservancia de gerações anteriores que não olharam para os azares do futuro incerto...

O actual presidente da «União dos Trabalhadores» é o excellente cavalheiro Miguel Farias Marinho, cuja direcção vae muito de accôrdo com as aspirações e as idéas de toda a corporação muito satisfeita de tão competente direcção.

Acostumado, como tenho vivido, ao contacto bom e affavel dos homens do povo, sou forçado a deixar, nestas linhas, o meu verdadeiro applauso a essa nobre campanha de libertação do «trabalhador».

E, para finalizar:

E' de notar que, no meio dessa gente modesta, simples e pobre, commungam homens de outras classes, como sejam os majores João Feitosa e João Camello, além de outros cujos nomes me escapam.

Termino com o meu voto pela prosperidade da União dos Trabalhadores» da Parahyba do Norte.

Abel da Silva

Assassinato de uma menor

Occorreu hontem, em Guarabira, uma brutal scena de sangue, sendo victima da furia de um epileptoide presumivel, a menor Maria José do Carmo, conforme o lacunoso telegramma que se vae ler, remettido ao sr. dr. chefe de policia, pelo sr. tenente Deolindo, delegado, daquella cidade:

«Guarabira, 17—Dr. chefe de policia—Parahyba—Hoje, ás 9 horas, nesta cidade, o individuo Francisco Emygdio Pereira assassinou a punhal a menor Maria José do Carmo, O criminoso foi preso em flagrante. Saudações—Tenente Deolindo, delegado de policia».

✠

A assignatura da paz no Rio Grande do Sul

A proposito da assignatura da paz no Rio Grande do Sul, de que já nos occupámos em nosso ultimo numero, recebeu o sr. presidente Solon de Lucena, os telegrammas subsequentes, que são as communicações officiaes desse facto auspicioso:

«Rio, 15—(Urgente)—Governador Estado—Parahyba. Tenho o prazer de communicar a v. exc. que por honroso accôrdo, graças á nobre e patriotica mediação do sr. presidente da Republica e desvelada acção do sr. ministro da Guerra, foi posto termo á lucta civil no Rio Grande do Sul. Os brasileiros regosijam-se com esse facto que, estou certo, merecerá os applausos de v. exc. Attenciosas saudações—JOÃO LUIZ ALVES, ministro da Justiça».

«Porto Alegre, 15—Presidente Estado—Parahyba. Com effusivos cumprimentos tenho prazer communicar v. exc. neste momento assignei acto pacificação do Rio Grande do Sul, reinando por este motivo aqui todo Estado maior satisfação.—BORGES DE MEDEIROS.»

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

O sr. Coêlho Netto

RIO, 15—(retardado)—Acha-se ligeiramente enfermo o sr. Coêlho Netto.

Fallecimento

RIO, 15—(retardado)—Falleceu o major Augusto Sá, official reformado do exercito.

Credito para os inactivos do exercito

RIO, 15—(retardado)—O ministro da Guerra consultou ao Tribunal de Contas se pode ser legalmente aberto o credito de 1 455 contos de réis, para pagamento do soldo e gratificações aos officiaes reformados, praças e etapas dos asylados.

Agronomo Apheu Domingues

RIO, 14—O ministro da Agricultura, resolveu pôr á disposição até segunda ordem da Directoria de Fomento Agricola, o agronomo Alpheu Domingues, ex-director do Campo de Sementes da Parahyba.

Desportos em S. Paulo

RIO, 15—Foi solucccionada a pendencia (corrida no seio da associação paulista dos sports athleticos.

O «Paulistano» retirou a sua renuncia, tendo sido eleita a seguinte directoria: presidente, Odilon Ferreira; vice-presidente, Manuel Carlos; secretario geral, Olivio Gomes.

Lucta de «Box»

S. PAULO, 15—Realisa-se hoje a annunciada lucta de «box», entre o campeão brasileiro, José Antonio Lage e o campeão argentino Carlos Sengila. O vencedor será premiado com dez contos.

As sementes de cacáu em Washington

RIO, 13—O Departamento de Agricultura de Washington, expediu em 26 de setembro ultimo, circular, fazendo ver que as importações de sementes de cacáu de outros paizes demonstram conter grande quantidade de fructos mofados e bichados. A seguir salienta que o môfo é devido em grande parte, a falta de cuidado na manipulação dos productos.

Essa circular-aviso é quasi ameaça contra os expostadores para aquelle paiz onde não e permittido o consumo de genero em taes condições.

Accidente de aviação

RIO, 14—O sargento aviador Adalberto Coelho Silva, levando como observador o tenente Edgard Ferreira Silva, a fim de fazer experiencia de tiro ergueu vôo alto. Na «aterrisage», porem, o apparelho capotou ficando ferido tenente Edgard.

Morte de um jornalista

RIO, 15—Falleceu o jornalista Rodolpho Machado, redactor do «Jornal do Commercio» e secretario da revista «Souza Cruz». Era casado com a poetisa Gilka Machado.

O extincto deixa dois filhos.

O sr. Borges de Medeiros acceita

PORTO ALEGRE, 15—A's 17 horas de hoje o sr. Borges de Medeiros referendou o accordo que pôs termo á lucta do Rio Grande do Sul.

Os funeraes da embaixatriz Pedro de Tolêdo

Realizaram-se em S. Paulo, com grande acompanhamento os funeraes da embaixatriz Pedro Toledo.

As visitas do presidente da Republica

RIO, 15—O presidente da Republica, visitou o Instituto Historico e Geographico, onde foi festivamente recebido.

O Banco do Brasil

RIO, 15—O Banco do Brazil forneceu vales ouro a 5$926 por mil réis.

O pão misto

RIO, 15—O ministro da Agricultura, interessa-se em instituir em todo paiz o pão misto, consistente numa mistura de farinha de trigo e de mandioca, cujo sabor e qualidades alimenticias estão reconhecidas com a vantagem de approveitamento de um producto nacional barato.

A imprensa carioca e a assignatura da paz no Rio Grande do Sul

RIO, 15—Todos os jornaes commentam a assignatura da paz no Rio Grande do Sul, sendo esse o assumpto unico dos noticiarios. Os jornaes tambem estampam palestras elogiando calorosamente a attitude do chefe da nação, do general Setembrino e tambem dos srs. Borges de Medeiros e Assis Brasil, que accederam ao appello do presidente da Republica concorrendo com o seu prestigio para a pacificação daquella grande unidade da Federação Brasileira.

Com as Delegacias Fiscaes dos Estados

RIO, 15—O ministro da Marinha solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de serem as Delegacias Fiscaes dos Estados scientificadas por telegramma de que não devem cobrar ás praças de prêt o imposto de cinco por cento sobre os respectivos vencimentos, conforme a doutrina já adoptada pelo govêrno.

A revolução de Portugal

LISBOA, 14—(Retardado pelo telegrapho) Durante a rebellião, os populares que tentaram approximar-se do palacio do govêrno fôram debandados, pois a guarnições descarregaram contra os mesmos. O ministerio reuniu duranteo dia, ordenando a concentração de tropas e dispondo os elementos indispensaveis para o restabelecimento da ordem no paiz.

O duque de Aosta

TURIM, 14—A saúde do duque de Aosta continúa em estado grave, porém os medicos alimentam a esperança de salvamento devido a ligeiras melhoras.

Execução de um general revolucionario

TAMPICO, 14—As forças legaes executaram o general Henrique Barbas, que fazia propaganda em favor da revolução.

Não querem permittir a sahida de Nitti

ROMA, 14—O govêrno negou passaportes ao ex-primeiro ministro Nitti, que deseja seguir para Londres. Em face dessa recusa Nitti declarou que partia de qualquer maneira.

A revolução hespanhola

MADRID, 14—Nos circulos politicos julga-se muito possivel a mudança do regimen hespanhol em vista do apoio incondicional do directorio militar.

O novo embaixador italiano no Brasil

ROMA, 14—Os jornaes publicam o retracto do general Pedro Badoglio, indicado para embaixador no Brasil, fazendo votos para que as relações de amizade entre os dois paizes se tornem mais intensa para proveito de ambos.

O duque de Aosta melhora

TURIM, 14—Accentuam-se as melhoras no duque de Aosta.

Fallecimento

LISBOA, 14—Falleceu o general Almeida Pinto.

Os successo de Portugal

LISBOA, 14—Não têm fundamento, as primeiras noticias de ataque de populares contra o palacio do govêrno.

A guarda do palacio, apenas tentou impedir a passagem de grupos de individuos que recusaram obedecer, estabelecendo-se ligeiro conflicto, sem maior significação.

Reina absoluta calma.

As reparações para Portugal

LISBOA, 14—A commissão encarregada de fiscalizar as reparações devidas a Portugal pela Allemanha, em consequencia da guerra pediu demissão, visto discordar do govêrno.

Um principe em excursão pela Africa

LISBOA, 14—O principe Connaught que se acha em excursão pela Africa, visitou Lourenço Marques, sendo alli recebido com grande demonstrações de sympathia.

Emprestimos e mais emprestimos

LISBOA, 14—O ministro das colonias, apresentou um projecto ao parlamento, auctorizando a provincia de Moçambique, a contrahir um emprestimo até a quantia de 35.000 mil contos.

Morte de um maestro

MILLÃO, 14—Falleceu o maestro Giuseffe Galignani, diretor do Conservatorio de musica.

Uma declaração francamente dispensavel

PARIS, 15—Na ultima reunião do conselho da Liga das Nações, foi approvado integralmente o relatorio da commissão de mandatos. Nesse relatorio pede-se ás potencias mandatarias que assignalem não terem em mira nenhum beneficio economico na administração do territorio tutelado.

Revolução no Mexico

MEXICO, 15—A confederação nacional agraria publicou um manifesto dirigido aos agricultores e pequenos proprietarios protestando contra o motim militar reaccionario das tropas e governistas sob o commando do general Joaquim Amaro, que iniciaram marcha para Guapalajara.

A situação da Allemanha

BERLIM, 15 O chanceller Max, entrevistado, referindo-se á critica á situação da Allemanha e externa do Ruhr, disse:

«A situação será encarada com calma, sangue frio e toda coragem».

A crise ministerial

SANTIAGO, 15—Continúa insolucionada a crise ministerial aguardando-se o regresso do presidente Alexandre que se encontra no sul do paiz.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior		447:203$011
Recolhimentos feitos		98:056$713
		545:259$724
Despesa effectuada, documentos de caixa		100:639$390
Saldo para o dia 18 de dezembro:		
Em moeda	228:090$634	
Em cheques não abonados	216:529$700	444:620$334

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1923

Demonstrada até o dia 15 de dezembro		1.011:713$170
RENDA DO DIA 17		
Exportação	136:959$694	
Renda interna	2:214$668	139:174$362
DEPOSITOS		
Santa Casa	825$450	
Municipio da Capital	1:027$600	
Taxa sanitaria	15$000	
Asylo de Mendicidade	8$088	1:876$138
		141:050$500

A difficuldade de transporte

O sr. presidente da Associação Commercial pede providencias

Pronunciando-se de dia a dia a difficuldade de transportes, em vista de ter sido requisitado para a secção de Pernambuco, quasi todo material rodante da *Great Western*, a presidencia da Associação Commercial communicou esse facto aos srs. Ministro da Viação, senador Octacilio de Albuquerque e deputado Oscar Soares, expedindo-lhes o telegramma circular infra:

«Parahyba, 15 de dezembro de 1923. Exmo. Ministro Viação. Superintendencia *Great Western* sem attender necessidades commercio Parahyba requisita quasi todo material rodante para secção Recife, deixando armazem fechado, cheio mercadorias destinadas interior. Apezar reclamação não responde telegramma reincidindo mesma medida. Commercio privado embarque pede v. exc. providencias urgentes. Saudações.—ISIDRO GOMES. Presidente Associação Commercial».

Também ao sr. Superintendente da *Great Western*, o sr. dr. Isidro Gomes expediu o seguinte telegramma:

«Parahyba, 15 de dezembro de 1923. Superintendente *Great Western*—Recife. Apezar não ter esta Associação merecido resposta telegramma 29 novembro, temos necessidade reclamar contra reproducção requisição carros vasios para ahi, quando armazem estrada está repleto mercadorias, não recebendo carga com enorme prejuizo commercio. Repetindo pedido providencias immediatas, esperamos dispensareis necessaria attenção evitando maiores difficuldades, serios desgostos.—ISIDRO GOMES. Presidente Associação Commercial».

A construcção em Campina Grande do predio para o Grupo Escolar

Em companhia dos drs. Alvaro de Carvalho, Antonio Pessôa e Cavalcanti de Albuquerque, viajou domingo até Campina Grande o sr. Hermenegildo Di Lascio, que foi áquella cidade sertaneja com o fim de assentar providencias sobre a construcção do predio para o Grupo Escolar, recentemente creado pelo govêrno.

Dentro em breve tempo Campina contará não só com um edificio importante como tambem com um estabelecimento destinado á instrucção popular, em bôa hora mandado construir pelo presidente Solon de Lucena.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 17

Petição de J. Limeira—Deferido para pagar o ultimo trimestre, como casa exportadora de 1.ª, sem multa.

Idem de Antonio P. de Andrade—Deferido.

Idem de Josias Gomes—Ao sr. agrimensor.

Idem de Carmello Raffo—Ao sr. architecto.

Idem de Francisco Alves de Lima—Egual despacho.

Idem de Hermenegildo de C. Braga—Egual despacho.

Idem de Manoel Soares de Pinho—Egual despacho.

Idem de d. Maria de Sá Mello—Certifique-se.

Idem de I. C. Tapper—Ao sr. architecto.

Matadouro publico—Rendimento durante a semana finda:—bovinos, 82; suinos, 13; lanigeros, 64; rendimento total, 543 800.

Ribaltas

RIO BRANCO—Mais uma das bôas pelliculas da Fox-Film, deslizará hoje no «écran» desse casino.

Denomina-se «Argucia de reporter» e consta de 7 partes.

Trabalham nesse film como principaes figuras, os artistas Edna Murphy e Johnnie Walker.

SÃO JOÃO:—«Tudo que ella quizer» é a fita que será projectada hoje na téla desse cinema.

Além dessa pellicula, que é da Fox-Film, deslizará a magnifica producção, em séries, da Pathé New-York, intitulada «A gatuna relampago», em sua primeira série.

MORSE:—Este cinema terá hoje, de certo, uma casa cheia, pois será focada em sua téla a primeira série da bella pellicula «O antro do demonio!...» cujo principal papel é desempenhado pela apreciada artista Anna Little.

Divida-se em 4 partes.

POPULAR:—«Indignada, mas gostando...», em 7 partes, é a fita de hoje desse casino.

EDISON—Protogonisada pelos artistas Wanda Hawley e Roy Barns, passará hoje no Edison o film «Duas provas de amizade», da Realart Pictures, em 7 longas partes.

✠

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 15 e 16

Recolhimento—Em virtude de guia policial ao sr. dr. delegado do 2.º districto, foi recolhido nesta Cadeia, o individuo Alpheu Fernandes de Abreu, preso por crime de furto.

Soltura—Por portaria da chefia de policia, foi posto em liberdade, o individuo José Gomes, que se achava detido para averiguações policiaes.

Movimento geral—Existiam 175 detentos, deu entrada 1, teve liberdade outro, ficam existindo 175, sendo 3 não arraçoados.

Foram distribuidas 175 rações, inclusive 4 na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite.

✠

Vida escolar

O resultado dos exames da promoção occorridos no dia 19 de novembro findo, na escola publica do povoado de Agua Dôce, municipio de Alagôa Nova, sob a direcção da professora d. Maria Margarida do Nascimento, foi o seguinte: Maria da Penha de Oliveira, Bemvenuta Maria da Rocha, José Pereira de Mello e Francisco Martins Cavalcante, approvados com distincção, em arithmetica, geographia, geometria, historia natural e historia do Brasil.

As duas primeiras alumnas, obtiveram em portuguez o mesmo grau de approvação, emquanto que os dois ultimos obtiveram grau 9.

Antonio Mendes da Rocha, Antonio Martins Cavalcanti, Adriana Victorina de Pontes e Julio Grangeiro, obtiveram grau 9 em portuguez,

arithmetica historia do Brasil e historia natural.

Celina Maria da Conceição obteve grau 8 nas mesmas disciplinas, e Bizudina Carlos Marinho com grau 7.

Instrucção Publica Primaria.—Cadeira mixta nocturna «Aragão Sobrinho.

Resultado dos exames de promoção:

1.º Grau—1.ª classe, approvado plenamente gr. 7, José Feliciano de Araújo; simplesmente gr. 6, Pedro Jovino dos Santos; 2.ª classe, approvados simplesmente gr. 6 José Jorge de Souza, Narciza Maria da Conceição e Americo Maia de Carvalho; 3.ª classe, approvado plenamente gr. 7; Francisco Luiz da Silva, simplesmente gr. 6; Luiz Gonzaga de Paiva.

2.º Grau—2.ª classe, approvados simplesmente gr. 6. Antonio Baldoino Freire e Severina Maria da Silva.

Bibliographia

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL: —Da directoria geral de Estatistica, do Rio de Janeiro, recebemos, pelo correio de hontem o 2º volume da publicação «Commercio Exterior do Brasil», correspodente aos annos de 1913 a 1918.

Contendo 413 paginas todas prenhes de algarismos demonstrativos da expansão economica do paiz, a publicação que temos á vista é editada em o nosso vernaculo e mais ainda em inglez e francez.

Desportos

Ypiranga Infantil Foot ball Club

Da ordem do presidente são convidados todos os socios deste club em gozo de seus direitos a comparecer á séde, quarta-feira, pelas 7 1|2 horas, a fim de tomarem parte na sessão de assembléa geral.

Informes commerciaes

FERREIRA AMORIM & C.ª — Hontem, attendendo ao um gentil convite do sr. João Amorim, socio da firma Ferreira, Amorim & C.ª, esteve um dos nossos redactores em demorada visita ás respectivas installações de machinas e depositos dessa importante casa manufactora de productos do tabaco.

Sem favores, a fabrica desses distinctos industriaes é um dos estabelecimentos mais importantes do Estado já pelo aprumo das suas installações, já pelo volume das suas producções annuaes.

Para se avaliar da expansão industrial dos srs. Ferreira Amorim & C.ª, basta resaltar que, attingindo a receita da Alfandega o mez de novembro a trezentos e tantos contos, quasi a metade dessa importancia foi contribuida pelos prefalados commerciantes.

Recebeu o nosso collega da visita que hontem fez á fabrica Amorim uma impressão de que lá se trabalha com ordem e vontade realizadora.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 17 de dezembro de 1923.

Serviço para o dia 18 (terça-feira)

Dia á Força, capitão Camillo.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Miguel.

Adjuncto ao quartel, 2.º sargento Israel.

Dia ao Hospital, anspeçada Floriano.

Dia á secretaria, anspeçada Lucena.

Dia á Garage, soldado Pacote.

Telephonista do Estado Maior, o soldado Horr, e á Força o dito Toscano.

Guarda ao Estado Maior cabo Bento e corneteiro Trajano.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Clementino, cabo Cosmo e tambor Martins.

Guarda ao quartel, cabo Fenelon.

Reforço do Thesouro, anspeçada Ramalho.

Reforço da Recebedoria, cabo Feire.

Serviço na Fonte de Tambiá, Martiniano.

Ordem á secretaria, soldado Torres.

Ordem á casa da ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, cabo Damascêno.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro José Vicente.

Uniforme 5.º

Boletim n 351—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão: — Foi excluidos desta Força por conclusão de tempo o soldado Francisco Lourenço

Necrologia

Na cidade de Guarabira falleceu, no dia 14 deste, a exma. senhora d. Esther Pimentel Vianna, filha do cel. João de Farias Pimentel, e digna esposa do sr. Francisco Gonçalves Vianna, ambos residentes naquelle importante municipio.

A infortunada senhora que contava, apenas, 21 annos de idade e três de casada, foi victima de um terrivel e fulminante incommodo que resistiu a todo recurso medico applicado com presteza a dedicação.

Deixa na orphandade dois tenros filhinhos.

Prendada de fina educação e dotes moraes inestimaveis, era um dos encantos da sua respeitavel familia e das suas amigas.

Morreu christãmente, como a educaram os seus venerandos paes.

Apresentamos sentidos pêsames a todos os membros da distincta familia Pimentel e Vianna.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

Acto do Poder Legislativo Municipal

Lei n. 91 de 7 de Dezembro de 1923

(Conclusão)

TABELLA—C

IMPOSTOS DIVERSOS

N. 1—Cada arroba de algodão em rama retirada do accervo commercial do municipio	$500
N. 2—Por sacco de caroço de algodão, no mesmo caso	$300
N. 3—Por kilo de queijo nas mesmas condições	$020
N. 4—Por animal suino em caso semelhante	2$000
N. 5—Por animal caprino ou lanigero no mesmo caso	1$000
N. 6—Por couro de gado e meio de sola em condições identicas	$100
N. 7—Por volume de generos, egualmente retirado do acervo do municipio	$200
N. 8—Por volume de casca de madeira no mesmo caso	$100
N. 9—Cada arroba de café retirada do accervo do municipio	$200
N. 10—Por volume de carne secca do mesmo modo	$500
N. 11—Por volume de sementes de mamona no mesmo caso	$200
N. 12—Por costal de gallinhas nas mesmas condições	1$000

TABELLA—D

DIZINOS E CASAS RURAES

N. 1—Dizimo sobre lavouras	$
N. 2—Aviamentos de casas de farinha, ficando o dono isento do dizimo de lavouras	10$000
N. 3—Casas ruraes de tijolos e telhas	3$000
N. 4—Casas ruraes de taipa e telhas	2$000

TABELLA—E

IMPOSTO DE SANGUE E DIZIMO DE MIUNÇAS

N. 1—Por sangria de cada rez	3$000
N. 2—Por sangria de cada porco	1$500
N. 3—Dizimo sobre miunças	$

TABELLA—F

IMPOSTO DE CURRAES

N. 1—Pela permanencia de cada animal vaccum, cavallar e muar nos curraes do municipio	$300
N. 2—Por cabeça de gado vaccum, recolhido a curraes particulares para fins de revenda ou commercio	$200

TABELLA—G

IMPOSTO DE LIXO, MULTAS E EVENTUAES

N. 1—Para a remoção do lixo de cada casa situada no perimetro urbano da cidade, devendo o imposto ser pago pelo inquilino	5$000
NOTA:—O proprietario sómente está na obrigação de pagar o referido tributo, quando a casa fôr sua residencia propria.	
N. 2—Multas sobre jogos não prohibidos	10$000
N. 3—Multa sobre animal apprehendido vagando nas ruas da cidade	5$000
N. 4—Multa imposta pelos fiscaes, correccionalmente	$
N. 5—Bens de evento	$

TABELLA—H

LICENÇAS EM GERAL

N. 1—Licença para ter carroça em serviço de transporte de qualquer genero, intra ou extra commercio no perimetro urbano, cada carroça	20$000
N. 2—Licença para mudar estrada ou porteira	20$000
N. 3—Licença para armar balança avulsa para compra de algodão	20$000
N. 4—Por espectaculo de circo de cavallinhos	20$000
N. 5—Por qualquer outra diversão lucrativa	10$000
N. 6—Para ter cinema, annualmente, na cidade	100$000
N. 7—Para ter açougue de 1.ª classe na cidade	50$000
N. 8—Idem, idem, de 2.ª classe na cidade	30$000
N. 9—Idem, idem, nas povoações	10$000
N. 10—Comprador ambulante de algodão, sendo de municipio extranho	50$000
N. 11—Para ter hotel de 1.ª classe	100$000
N. 12—Idem, idem, de 2.ª classe	70$000
N. 13—Idem, idem, de 3.ª classe	40$000
N. 14—Para ter bilhar, cada um	20$000
N. 15—Agencia de maquina de costuras	100$000
N. 16—Por officina de fogueteiro	10$000
N. 17—Por fogueteiro ambulante	30$000
N. 18—Para mercadejar nas feiras da cidade com phosphoros, gaz e sabão	100$000
N. 19—Idem, idem, nas povoações	50$000
N. 20—Para manter nas feiras municipaes da cidade ou dos districtos, bancos de fazendas, miudezas e congeneres, bem como mascatear, sendo domiciliado no municipio	10$000
N. 21—Se fôr de outro municipio	100$000
N. 22—Para os commerciantes que não pagarem impostos sobre volumes, cuja quantia annual dos impostos pagos não attinja o valor minimo de 10$000, pagarão a licença da classe abaixo descriminada, inclusive os das povoações:	
Casa de 1.ª classe	40$000
Idem, de 2.ª classe	30$000
Idem de 3.ª classe	20$000
Idem de 4.ª classe	10$000
N. 23—Por bodega no municipio	5$000
N. 24—Cada botequim em noite de festas	5$000
N. 25—Licença para ter barbearia de 1.ª classe	25$000
N. 26—Idem de 2.ª classe	15$000
N. 27—Licença para ter forno de cal	20$000
N. 28—Para ter cocheira ou cercado para pernoite de animaes, ou estabulo para venda de leite no perimetro suburbano	25$000
N. 29—Licença annual para mascatear com miudezas, tecidos, etc., sem prejuizo do incorporado na conformidade do artigo 4.º da lei n. 1185 de 11 de junho de 1904, comprados fóra do municipio	300$000
N. 30—Idem, idem, semestre	200$000
N. 31—Idem, idem, trimestre	150$000
NOTA:—A licença a que se refere o numero supra é de caracter individual.	
N. 32—Para comprar e vender, na cidade, cereaes comprados no municipio	100$000
N. 33—Idem, nas povoações	50$000
N. 34—Licença para ter cortume de 1.ª classe	50$000
N. 35—Idem, idem, de 2.ª classe	30$000
N. 36—Celleiro ou officina de arreios	20$000
N. 37—Por officina de movelaria de 1.ª classe	5 $000
N. 38—Idem, idem, de 2.ª classe	30$000
N. 39—Por officina de tanoeiro	20$000
N. 40—Para comprar pelles ambulantemente	20$000
N. 40—Para negociar com arreios, ambulantemente, tendo domicilio fóra do municipio	30$000
N. 41—Comprador ambulante de pelles para casas estabelecidas noutro municipio	150$000
N. 42—Para comprar fructas, cereaes, raizes leguminosas, raspaduras nas feiras e revender os mesmos productos, antes da hora indicada pelos fiscaes, por feira	5$000
N. 43—Para ter casa de commissão e consignação	1:000$000
N. 44—Para construir ou reconstruir casas nas ruas da cidade ou povoações, por metro	2$000
NOTA:—Fica o requerente na obrigação de effectuar a construcção no praso maximo de 90 dias, sob pena de ficar sem nenhum effeito a licença concedida. Dando-se ainda a hypothese de o requerente não construir a casa nos limites do prazo estipulado, ficará obrigado ao pagamento mensal de 1$000 sobre cada palmo de alicerce feito.	
N. 45—Termo de responsabilidade para impressão de jornaes, revistas, periodicos, etc	20$000
N. 46—Matricula de aguadeiro, leiteiro, ganhador, engraxate e outras não especificadas	5$000
N. 47—Idem de chauffeur	20$000
N. 48—Registro com numeração annual de automovel e auto-caminhão, cada	40$000
N. 49—Placa de carroça para o transporte de mercadoria	5$000
N. 50—Placa de outros vehiculos não especificados	5$000
N. 51—Inscripção para exame de chauffeur	30$000
N. 52—Certificado de habilitação de chauffeur	20$000
N. 53—Por officinas de funileiro, ferreiro, sapateiro, fabrico de malas, bahús, relojoeiros e ourives	10$000
N. 54—Cada tear para fabrico de rêdes	30$000
N. 55—Commerciante de rêdes de outro municipio	30$000
N. 56—Por caderneta de chauffeur	30$000
N. 57—Alteração na fachadada de predios ou divisão internas, por metro	1$000
N. 58—Typographia (officina)	20$000
N. 59—Licença para ter consultorio medico	50$000
N. 60—Advogado ou dentista (licença)	20$000
N. 61—Photograpgo com resiencia (licença)	20$000
N. 62—Photographo sem residencia (licença)	30$000
N. 63—Agencia de automoveis (licença)	200$000
N. 64—Licença para ter alfaiataria de 1.ª classe	50$600
N. 65—Idem, idem, idem, de 2.ª classe	30$000
N. 66—Cada casa de rancho	20$000
N. 67—Casa de pensão	20$000
N. 68—Para ter salgadeira ou cortume, em logar designado pelo prefeito, de conformidade com o Codigo de Posturas, na cidade	40$000
N. 69—Idem, idem, nas povoações	20$000
N. 70—Casa mortuaria	50$000
N. 71—Para ter garage de aluguel (licença)	20$000
N. 72—Para abertura de inscripção e desenho que signifique reclame, em taboletas, quer em predios ou em paredes, exceptuando-se as inscripções nas fachadas dos estabelecimentos	20$000
N. 73—Licença para ter armazem de compra e venda de assucar	100$000
N. 74—Para comprar cereaes para fins de revenda ou commercio, em qualquer parte do municipio	50$000
N. 75—Para ter casa de compra de solas e courinhos curtidos	120$000
N. 76—Para perpetuar tumulo no cemiterio municipal	100$000
N. 77—Para ter armazem recebedor de algodão e outros generos do paiz, para venda por	250$000
N. 78—Cada matricula de ferro de criador	5$000
N. 79—Para ter casa de commissão e consignação e receber algodão, para ser vendido por conta alheia	250$000
N. 80—Para ter casa de pasto ou café	20$000
81—Para vender joias ambulante	50$000
N. 82—Para ter casa de joias	40$000
N. 83—Moinho para milho ou café	40$000
N. 84—Vendedor ambulante de artigos para carnaval ou festas congeneres	100$000
N. 85—Para ter fabrica de vinagre	40$000
N. 86—Para ter fabrica de bebidas alcoolicas	100$000
N. 87—Para ter fabrica de gazozas ou semelhantes	50$000
N. 88—Licença não especificada	20$000

TABELLA I

DECIMAS DAS POVOAÇÕES

N. 1—Decimas de todos os predios das povoações do municipio, cobrando-se 5% sobre o valor locativo do aluguel do predio em que o proprietario residir, 10% sobre todos aquelles que estiverem arrendados, que sejam para fins de commercio ou domicilio.

TABELLA J

AFFERIÇÕES DE PESOS E MEDIDAS

N. 1—Afferição de cada metro	3$000
N. 2—De qualquer outro que accrescer	2$000
N. 3—Por afferição de cada peso	$7.0
N. 4—Por afferição de cuia, meia cuia e littro	2$500

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 30—A tabella B, que trata do imposto sobre mercadorias incorporadas, é instituida na conformidade do disposto no § 1.º do art. 2.º da lei n. 1.185 de 11 de junho de 1904, que estabelece a cobrança de tributo sobre a mercadoria de qualquer procedencia, quando ella passa a contribuir objecto do commercio local, incorporando-se ao aureo de suas proprias riquezas.

§ 1.º—Os volumes conduzidos em costas de animaes serão cobrados de accôrdo com a tabella A, do orçamento vigente, quando os seus productos forem semelhantes aos tributados pela referida tabella.

Art. 4.º—Sobre a mercadoria apprehendida em contrabando, é o respectivo possuidor obrigado ao pagamento do duplo do imposto cobrado.

Art. 5.º—As mercadorias isentas do imposto sobre volumes, são aquellas que veem directamente do interior para a estação da companhia Great Western, e as que sahem desta para o interior, sem soffrer negociações nos armazens da cidade, que lhes modifiquem o caracter de genero em transito.

Art. 6.º—Para substituir a taxa de portas abertas, fica decretada a tabella B, de impostos sobre mercadorias, pagando cada commerciante o tributo de accôrdo com o numero que receber de volumes cuja importancia annual minima não seja inferior a 10$000.

Art. 7.º—As casas commerciaes da cidade, que pagam o imposto constante da tabella B, estão isentas de qualquer taxa tributaria fixa, de accordo com o disposto no art. precedente.

Art. 8.º—O dizimo de miunças do districto de Pocinhos continua a pertencer á respectiva casa de caridade.

Art. 9.º—Fica o prefeito auctorizado a applicar as sobras da receita em melhoramentos de reconhecida utilidade publica, bem como a estabelecer a época da collecta dos predios das povoações, das licenças e dos estabelecimentos.

Art. 10—Quando não fôr paga qualquer contribuição do orçamento vigente na época de seu recebimento, incorrerão os responsaveis na multa de 10% no primeiro mez a seguir, de 15% no segundo e 30% no terceiro.

N. 11—Os direitos não pagos dentro do exercicio, serão cobrados executivamente, com a multa de 50% no anno seguinte.

§ 1.º—Os direitos que forem sujeitos a lançamentos serão cobrados por prazo marcado pelo prefeito.

§ 2.º—Fora esse prazo, ficam os responsaveis sujeitos á multa de 30% dentro do exercio; decorrido este será promovida á cobrança por meio executivo, com a multa de 50%.

Art. 12 Para que se torne effectiva a cobrança dos impostos municipaes estabelecidos depois da reforma tributaria lançada sobre as mercadorias, quer se trate de mercadorias expostas á venda nas feiras, quer ambulantemente, é permittida a apprehensão de accôrdo com o disposto na lei n. 54 de 20 de março de 1918.

Art. 13.º—Fica creada a matricula para o ferro de gados, vacum, cavallar e muar, dos criadores do municipio, cobrado na conformidade do n. 54 da tabella H do orçamento vigente.

§ Unico—O prefeito decretará a maneira mais facil para a execução da cobrança do referido tributo, que tem por fim estabelecer a matricula geral dos criadores do municipio.

Art. 14—Fica o prefeito auctorizado a por em hasta publica, para arrematação, qualquer das tabellas do orçamento ou englobadamente, excepto as de imposto sobre licenças, sendo acceita a proposta maior que apparecer, se convier aos interesses do municipio a arrematação, para melhor garantia da receita.

§ Unico—Na hypothese de haver arrematação, a importancia por que se effectue a transação será paga por trimestre e adeantadamente,

Art. 15.º—Fica o prefeito auctorizado a crear outras escolas municipaes nos logares mais populosos do municipio e a pagar os ordenados dos respectivos professores com as sobras da receita.

Art. 16—Ficam approvados todos os actos do prefeito e contas até hoje realizadas, inclusive tambem todas as deliberações do procurador municipal, no que concerne a questão judiciaria do imposto sobre volumes.

Art. 17—Quando por infracção das posturas municipaes ou de qualquer outro dispositivo de lei ou de regulamento não houver multa estipulada ou fôr esta inferior á infracção commettida, o prefeito poderá impol-a ou augmental-a de 5$000 a 30$000.

Art. 18—Haverá revisão de pesos e medidas no mez de julho, devendo o fiscal fazer apprehensão das medidas pesos e balanças viciadas, applicando a multa estatuida no Codigo de Posturas.

Art. 19—Emquanto a Empresa de Luz e Força Campinense não inaugurar o novo motor e dynamo encommendados, que disto resulte a luz se prolongar até ás 4 horas a Municipalidade só pagará a verba mensal de 1:540$000 por 22.000 velas.

Art. 20—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario da Prefeitura faça publicar e imprimir.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, 7 de dezembro de 1923.

Juvino de Souza do O', presidente do Conselho no exercicio de prefeito.

Foi publicado nesta secretaria da Prefeitura, em 7 de dezembro de 1923.

Ernani Lauritzen

Secretario.

SECÇÃO LIVRE

Dr. Jacintho Toscano Gonçalves de Medeiros

1.º anniversario de seu fallecimento

Francisco Eugenio Gonçalves de Medeiros e seus filhos, mandam no dia 21 do cadente mez, pelas seis (6) horas da manhã, celebrar na Cathetral desta cidade, uma missa pelo eterno descanço do seu adorado e saudoso filho e irmão, dr. Jacintho Toscano Gonçalves de Medeiros, primeiro anniversario do seu prematuro fallecimento, para cujo acto de religião e caridade convidam os seus parentes e amigos, confessando-se gratos áquelles que a esse acto comparecerem.

(1—3)

Fallencia da firma commercial Pereira Almeida & C.ª

Aviso aos credores

O abaixo assignado, syndico nomeado da fallencia de Pereira Almeida & C.ª, decretada pelo MM. dr. juiz de direito do commercio desta comarca, no dia 3 do corrente, avisa aos credores da dita Massa Fallida que, todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas, se encontra no estabelecimento commercial dos fallidos, sito á praça dr

Alvaro Machado n. 63, afim de receber as declarações de credito, na conformidade do art. 82 da lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908, bem como para attender aos interessados.

Avisa outrosim que todos os actos officiaes desta fallencia serão publicados n'«A União», orgam official do Estado e no «O Jornal», e que a primeira Assembléa de Credores se realizará no dia 9 de janeiro vindouro, ás 13 horas, no edificio do Forum desta cidade.

Parahyba, 4 de dezembro de 1923.

Antonio Mendes Ribeiro.

Syndico.

(9—10)

Aos devedores de Pereira Almeida & C,

Communico a quem interessar possa, que nesta data nomeei procurador desta massa, para receber de qualquer dos seus devedores, ao sr. Severino Freire.

Parahyba, 7 de dezembro de 1923.

Antonio Mendes Ribeiro.
Syndico.

(6—20)

CREDITO MUTUO PREDIAL

AVISO

Previnimos aos distinctos prestamistas deste Club que o segundo sorteio deste mez, se effectuará no dia 18 do corrente ás 15 horas.

ATTENÇÃO:—O prestamistas que não pagar sua contribuição antes de correr o sorteio não terá direito ao premio.

IMPORTANTE:—A empresa não tem combradores.

Parahyba, 15 de dezembro de 1923.

P. P. de Chaves & Companhia.

Enéas de Miranda,
Gerente

(3—3)

Concordata preventiva de A. A Sampaio

Aviso aos credores

Os commissarios da concordata preventiva proposta por A. A. Sampaio, estabelecido á rua Beaurepaire Rohan n. 267, declaram que se acham á disposição dos interessados para receberem reclamações, podendo ser encontrados de nove ás doze horas, diariamente no referido estabelecimento.

Parahyba, 6 de dezembro de 1923.

Os commissarios, Secundino Toscano de Britto, Adolpho Furtado e Antonio Augusto.

(8—8)

Diplomados em dactylographia

A directoria da Escola Remington desta capital, avisa por meio deste, aos diplomados em dactylographia, que para serem photographados, podem procurar o sr. Pedro Tavares, das 7 1|2 as 9 1|2 dos dias uteis, em sua residencia, á rua da Republica 567 (Defronte da agencia do Correio).

(0—10)

EDITAL N.° 10

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS

Transporte de malas por automoveis

Havendo o sr. minisrro da Viação e Obras Publicas, por intermedio do sr. director geral dos Correios, mandado abrir concorrencia para o serviço de transportes de malas postaes por meio de automoveis, entre as agencias do Correio de Campina Grande e Patos, neste Estado, faço publico, de ordem do respectivo administrador dos Correios, que está aberta essa concorrencia, durante o praso de quinze dias, a contar da data do pressante edital, sob as seguintes condições:—contracto por três annos, á base annual de vinte contos de réis (20:000$000), com o percurso de 168 kilometros, passando por Soledade, Joazeiro e Passagem, com duas viagens redondas (ida e volta) por semana, subordinado o serviço aos horarios que forem estabelecidos pela Administração Postal e ás multas previamente estipuladas,—tudo conforme minuta do contracto que se encontra na administração dos Correios, á disposição dos interessados.

As propostas, datadas e assignadas sobre estampilhas federaes de $600 deverão ser dirigidas a esta Contadoria, até ás 13 horas, do dia 31 de dezembro corrente, quando serão as mesmas abertas, podendo a esse acto assistir as partes interessadas.

Contadoria dos Correios da Parahyba, em 17 de dezembro de 1923.

O contador,

Manuel H. Monteiro da Franca.

EDITAL

Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba

Da ordem do sr. director interino, faço publico que no dia 3 de janeiro proximo vindouro, na secretaria desta Escola, pelas 14 horas, se receberão propostas, em três vias, para fornecimento dos artigos necessarios ao serviço de todas as secções deste estabelecimento, de accordo com a lista seguinte, devendo os senhores proponentes sujeitar-se ás disposições dos arts. 757 e seguintes do Codigo de Contabilidade da União:

Artigo	Unidade
Arithmetica de «Trajano» 2° grau	duzia
Ardozias inquebraveis	«
Agulhas para costuras	groza
Agulhas para machina «Singer»	papel
Algodãosinho	peça
Alcool	litro
Aço em barra ou verga	kilogr.
Areia de moldar	«
Algodão em rama	«
Algodão em pasta	metro
Brabante fino	novello
Brim para encadernação	metro
Brim para ferro	«
Bolacha fina	kilogr.
Curso de geographia (1.ª classe)	duzia
Cadernos calligraphicos «Garnier»	cento
Canetas de madeira	«
Colchetes para papel ns. 0—1—2	caixa
Cedro em taboas ou barrote	met. cub.
Carvão vegetal	kilogr.
Carvão mineral	«
Cobre velho	«
Chumbo em placas	«
Colla da Bahia	«
Carneira, em pelle	gr.
Carbureto de calcio,	tambor
Compassos para desenhos	duzia
Canivetes de duas laminas	«
Comurça em pelle	gr.
Copos de vidro	duzia
« « agath	«
Dedaes de latão	grosa
Espanadores de palha	um
Esmeril 0—2—3	folha
Embradores de algodão	duzia
Estanho	kilogr.
Fechaduras de latão para armario e gavetas	duzia
Fechaduras de ferro para armarios e gaveta	«
Fructas (bananas ou laranjas)	cento
Ferrolhos de ferro para armarios e gavetas	duzia
Ferrolhos de latão para armarios e gavetas	«
Ferro em verga	kilogr.
Ferro em chapa	«
Ferro em chapa galvanisado	«
Giz	caixa
Grammatica portug. J. Ribeiro 1.° anno	duzia
Gomma-lacca	kilogr.
Gomma-arabica diluida	vidro
Gazolina	litro
Ilhós	gramma
Involucros para officios	cento
Kerozene	litro
Livro de leitura, de Hilario Ribeiro (cartilha)	duzia
Livro de leitura de Felisberto Carvalho, 2.°	«
Livro de leitura de Rangel Pestana, 3.°	«
Livro de leitura de Carlos Fernandes, Historia Pittoresca	«
Livro de leitura de Araujo Castro, Manual Civico	«
Lapis Fabber n. 1, 2 e 3.	grosa
« « bicolor	duzia
« « de borracha	«
Lapis « com «	«
« Conté	«
« para ardozia	«
Lampadas electricas de 50	uma
Linha em carriteis	duzia
Linha Urso n. 0 e 1	«
Livro para escripturação, segundo modello	um
Limas, segundo amostra	uma
Limatões, segundo amostras	um
Morim	peça
Noções de geographia e Historia do Brasil (livro de)	duzia
Ouro para encadernação	litro
Oleo de linhaça	litro
Oleo para lubrificação	«
Papel almaço 6 kilogr.	resma
Papel almasso 3 kilogr.	resma
Papel communicativo	caixa
Papel timbrado para officio	cento
Papel timbrado para cartas	caixa
Papel assitinado	resma
Papel para desenho	folha
Papel passente	«
Pinceis para desenho	um
Pellica, em pelle	gramma
Pregos	maço
Papelão	kilogr.
Pennas Mallat e G. W. Hughes	caixa
Papel para encadernação	folha
Percaline	metro
Panno «Victoria»	«
Pinho Paraná em taboas ou barrotes	met. cub.
Pães de oitenta grammas	um
Resfriadeiras para agua	uma
Retroz	tubo
Sargelim preto e de listas	metro
Setineta para forros	«
Setim para forros	«
Sola	kilogr.
Sabonetes sanitario	um
Taboadas	cento
Tinta para acquarella	tubo
Tinta Nankin	vidro
Tinta preta «Sardinha»	litro
Tinta carmim	«
Tinta communicativa «Tiepheus»	«
Tinta anilina	«
Toalhas felpudas para mãos	duzia
Timpano de metal	um
Talões de recibo de cem folhas, segundo modelo	um
Talões de empenhos de cem folhas, segundo modelo	um
Talões de encommendas de cem folhas, segundo modelo	«
Vinhatico	met. cub.
Vinhatico do Pará	« «
Vassouras de piassava	duzia

Os interessados poderão solicitar, informações na secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 15 de dezembro de 1923.

O escripturario interino,

Antonio Glycerio C. de Albuquerque.

Prefeitura Municipal

Edital n. 14

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito do municipio da capital, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes em atraso com pagamento de impostos municipaes, não só do corrente exercicio como dos exercicios findos que, até o dia 30 do corrente mez, serão recebidos sem multa, á bocca do cofre desta repartição, os referidos impostos. Outrosim, findo o praso acima concedido e não sendo realizado o respectivo pagamento, as contas serão immediatamente extrahidas e entregues ao sr. advogado, a fim de ser promovida a cobrança executiva, com a multa de 50%, de accordo com o disposto no § unico do art. 4.° do decreto n. 17 de 12 de agosto de 1916.

Secretaria da Prefeitura, 14 de dezembro de 1923.

Anisio Borges M. de Mello.

Secretario.

(3—5)

Edital

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, presidente da mesa eleitoral da 1.ª secção do municipio da capitel da Parrhyba, por virtude da lei, etc.

Pelo presente edital publicado pela imprensa e afixado na porta do edificio designado para nelle funccionar a secção eleitoral da eleição a que se tem de proceder no dia 20 do corrente para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, convoco nos termos da lei os mesarios cel. Ignacio Evaristo Monteiro, presidente do Conselho Municipal e Manuel Simplicio de Paiva, promotor publico, para se reunirem na sala do edificio do Conselho Muncipal desta capital no referido dia 20, a fim de dar-se começo aos trabalhos da eleição, ás 9 horas da manhã.

Cidade da Parahyba, 12 de dezembro de 1923.

(a) *Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.*

Edital

O cidadão dr. João Aureliano Camello de Albdquerque, presidente da 2.ª secção deste municipio da capital, etc.

Pelo presente edital, publicado pela imprensa e afixado na porta do edificio designado para nelle funccionar a secção eleitoral da eleição a que se tem de prodeder no dia 20 do corrente para deputados á Assembléa Legislaiiva do Estado, convoco nos termos da lei os mesarios, Francisco José das Neves e Anisio Borges Monteiro de Mello, para se reunirem na sala do dificio da Bibliotheca Publica do Estado, no referido dia 20 a fim de dar-se começo aos trabalhos da eleição ás 9 horas da manha.

Cidade da Parahyba, 12 de dezembro de 1923.

(a) *João Aureliano Camello de Albuquerque.*

Edital

O cidadão dr. Olavo Augusto de Magalhães, presidente da mesa eleitoral da 3.ª secção deste municipio da capital, etc.

Pelo presente edital publicado pela imprensa e affixado na porta do edificio designado para nelle funccionar a secção eleitoral da eleição a que se tem de proceder no dia 20 do corrente para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, convoco nos termos da lei os mesarios, Simão Patricio da Costa Netto e José Holmes para se reunirem na sala do edificio da Recebedoria de Rendas do Estado, no referido dia 20, a fim de dar-se começo aos trabalhos da eleição ás 9 horas da manhã.

Cidade da Parayba, 12 de dezembro de 1923.

(a) *Olavo Augusto de Magalhães.*

Edital

O cidadão dr. Octavio Ferreira Soares, presidente da mesa eleitoral da 4.ª secção do municipio da capital, etc.

Pelo presente edital publicado pela imprensa e afixado na porta do edificio designado para nelle funccionar a secção eleitoral da eleição a que se tem de proceder no dia 20 do corrente para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, convoco nos termos da lei os mesarios José Laet Pedrosa, Samuel Hardman Norat para se reunirem na sala do Tribunal do Jury, no referido dia 20, a fim de dar-se começo aos trabalhos da eleição ás 9 horas.

Cidade da Parahyba, 12 de dezembro de 1923.

(a) *Octavio Ferreira Soares.*

Edital

O cidadão João Braulio de Andrade Espinola, presidente da mesa eleitoral da 5.ª secção do municipio da capital, etc.

Pelo presente edital publicado pela imprensa e afixado na porta do edificio designado para nelle funccionar a secção eleitoral da eleição a que se tem de proceder no dia 20 do corrente para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, convoco nos termos da lei os mesarios Leonel de Freitas Feitosa e Magno Lopes de Albuquerque, para se reunirem na sala do Thesouro do Estado, no referido dia 20, a fim de dar-se começo nos trabalhos da eleição, ás 9 horas da manhã.

Cidade da Parahyba, 12 de dezembro de 1923.

(a) *João Braulio de Andrade Espinola.*

Edital

O cidadão dr. Francisco Xavier Pedrosa, presidente da mesa eleitoral da 6.ª secção deste muncipio da capital, etc.

Pelo presente edital publicado pela imprensa e afixado na porta do edificio designado para nelle funccionar a secção eleitoral da eleição a que se tem de proceder no dia 20 do corrente para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, convoco nos termos da lei os mesarios Reynaldo Galvão de Sá e João Soares de Pinho, para se reunirem na sala do edificio do Superior Tribunal de Justiça do Estado no referido dia 20, a fim de dar-se começo aos trabalhos da eleição ás 9 horas da manhã.

Cidade da Parahyba, 12 de dezembro de 1923.

(a) *Francisco Xavier Pedrosa.*

Ministerio da Agricultura Industria e Commercio

Serviço de Sementeiras

Campo de Sementes do Espirito Santo

EDITAL

De ordem do exmo sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, constante dos officios de numeros 513 e 1.198, da Superintendencia do Serviço de Sementeiras, respectivamente, de 25 de maio e 23 de novembro ultimos, faço publico, que serão vendidos em leilão publico, de accôrdo com as praxes em vigor, ás 12 horas da manhã do dia 26 do corrente, na séde do Campo de Sementes de Espirito Santo, os seguintes animaes:

Duas (2) vaccas meio (1|2) sangue Hereford.

Dois (2) bezerros um quarto (1|4) sangue Hereford.

Um (1) boi de tracção.

Um (1) touro 1|2 sangue Hereford.

Campo de Sementes de Espirito Santo, 10 de dezembro de 1923.

Silvio de S. Campos.

Director.

Força Policial do Estado da Parahyba do Norte

Edital de concorrencia

Do ordem do senhor major, João Florencio da Costa, commandante da Força Policial do Estado, faço publico para conhecimento da quem interessar possa que, no dia dez (10) de janeiro do anno proximo vindouro (1924), ás 13 horas, no quartel do Estado-Maior, á rua Epitacio Pessôa, perante o conselho administrativo e com a assistencia do senhor dr. procurador dos feitos da Fazenda Estadual, recebem-se propostas para o fornecimento de fardamento e calçados ás praças durante o anno de 1924; sendo acceitas, de preferencia, aquellas que maiores vantagens, em preços, offerecerem, a saber:

PARA INFERIORES

Armação para gorro com cinta de panno mescla fino, capa de brim kaki superior, 2 jugulares de couro preto envernisado, botões e distinctivo da arma, de bronze queimado (uma)

Calça, calção e tunica de brim kaki superior com abotoadura de massa preta, alamares de cadarço branco na góla, estrella de metal branco, nesta e nas platinas (uniforme)

Capote de panno preto fino, com capuz, modêlo do Exercito, abotoadura de massa preta com distinctivo da arma (um)

Distinctivo de metal amarello para sargento-ajudante (um)

Divisa de panno mescla fino sobre fundo de brim kaki superior, para 1° sargento (uma)

Idem, para 2° sargento (uma)

Idem, idem para 3° sargento (uma)

Luvas marron de fio de Escossia (par)

PARA PRAÇAS E MUSICOS

Armação para gorro com cinta de panno mescla de lã, capa de brim kaki de algodão, 2 jugulares de couro preto envernizado, botões e distinctivo de arma, de bronze queimado (uma)

Botinas de couro preto inteiriças com elastico, ou borzeguins do mesmo couro, modêlo do Exercito (par)

Bluza, calça e gorro sem pala, de brim mescla, para o serviço da fachina (uniforme)

Cobertor de lã encarnado (um)

Capote de panno preto com capuz, botões de massa preta com distinctivo da arma, modelo do exercito (um)

Calção, calça e tunica de brimkaki de algodão com alamares de cadarço branco na góla, estrella de metal branco, abotoadura embutida (uniforme)

Camisa de algodão (uma)

Ceroula de algodão (uma)

Collarinho branco de algodão (um)

Divisa de panno mescla de lã sobre fundo de brim kaki de algodão, para cabos (uma)

Idem, idem para anspeçada (uma)

Distinctivo de metal branco: para amanuense, intendente, corneteiro, tamborileiro, musico, enfermeiro, artifice, veterinario, signaleiro e ferrador, cada (um)

Lenço branco de algodão (um)

Meias brancas de algodão (par)

Perneiras de couro preto, modelo do Exercito (par)

PARA BOMBEIROS

Calça e tunica de brim zuarte com abotoadura embutida, distinctivo da arma na góla, de metal amarello (uniforme)

Capacete de couro oleado (um)

Cinto gymnastico, sem chave (um).

Divisa de cadarço preto sobre fundo de brim zuarte, para 2° sargente (uma)

Idem, idem para 3° sargento (uma)

Idem, idem para cabo (uma)

As propostas deverão ser feitas em duplicata, sendo uma das vias sellada, devidamente assignadas, pelos proponentes ou procuradores e seus fiadores idoneos, não devendo conter nas mesmas omissões, emendas ou rasuras, que possam occasionar duvidas; serão entregues em carta hermeticamente fechada, na secretaria da força, meia (1|2) hora antes da reunião do conselho que tem de tomar das mesmas conhecimento e, n'ellas, deverão consignar:

1° a qualidade e o preço da unidade de cada artigo;

2° o prazo improrogavel da entrega total ou parcial, quando esta não possa ser feita de prompto;

3° a indicação da casa commercial do proponente.

Deverão acompanhar ás propostas amostra do material a ser empregado na respectiva confecção.

As propostas que forem acceitas serão enviadas ao presidente do Estado, que, approvando-as, as remetterá ao Thesouro Estadual a fim de ser lavrado no contencioso o respectivo contracto, de accôrdo com as seguintes clausulas:

PRIMEIRA

O fornecedor depositará no Thesouro, para garantia do contracto, uma importancia arbitrada por aquella repartição.

SEGUNDA

O contractante se obrigará a fornecer os fardamentos para sargento-ajudante e 1.os sargentos, sob medida, e para os demaiss inferiores, obedecendo, apenas, o modelo destes.

TERCEIRA

Quando o fornecedor deixar de satisfazer algum pedido dentro do prazo estipulado no contracto, de accôrdo com a respectiva proposta, comprar-se-á por sua conta os artigos que não entregar, ou forem regeitados, applicando-se-lhe, além disso, a multa de 25% sobre o valor por que forem contractados os mesmos artigos.

QUARTA

Si o excesso do prazo for de mais de 15 dias, será a multa de 50%.

QUINTA

Da imposição das multas previstas nas clausulas antecedentes, haverá recurso para o presidente do Estado, que resolverá como de justiça.

SEXTA

No caso de reincidencia de faltas, por parte do fornecedor, poderá o governo do Estado annular o contracto respectivo, ficando sem direito a indemnização.

—o—

Os interessados, que desejarem colher esclarecimentos acerca do presente fornecimento, dirijam-se nos dias uteis a esta secretaria, das 11 ás 15 horas, pue serão attendidos.

Secretaria do commando da Força Policial do Estado, na Parahyba, em 6 de dezembro de 1923.

Raymundo Cicero d'Oliveira

2° tenente-secretario.

THESOURO DO ESTADO

Edital n. 4

Chama concurrentes para o fornecimento de expediente e utencilios para as repartições publicas estaduaes.

De ordem do sr. inspector desta repartição, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que a começar de hoje até 21 do corrente mez, receber-se-ão nesta secretaria propostas em cartas completamente fechadas e lacradas, para o fornecimento de artigos de expediente e utencilio de que necessitarem as repartições publicas do Estado, conforme descriminação abaixo, excepto livros de escripturação, no exercicio de 1924, sob as seguintes condições.

a)—As propostas deverão ser escriptas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo o preço de cada artigo em algarismo e por extenso e tendo completamente selladas;

b)—Os artigos e utencilios deverão ser de primeira qualidade, ficando a esta repartição o direito de recusar os que não estiverem de accôrdo com as presentes clausulas, a julgar pelas amostras apresentadas no acto do fornecimento;

c)—Os fornecimentos deverão ser feitos mediante pedidos do Thesouro, assignados pelo secretario visados pelo inspector, dentro de 24 horas, contadas da data da entrega do mesmo pedido ao fornecedor;

d)—Os proponentes serão obrigados a juntar ás propostas, documentos que provem estarem quites, quanto ao pagamento de impostos com os govêrnos estadual, federal e municipal, no exercicio corrente, bem como documento de haver caucionado nos cofres desta mesma repartição a quantia de 500$000 que garantirá a effectividade da proposta e será restituida após o julgamento das mesmas;

e)—Os proponentes obrigar-se-ão formalmente a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto da secção da procuradoria da Fazenda, com previa caução que será arbitrada, a qual reverterá em favor do Estado no caso de recisão do contracto, sem causa justa e fundamentada, a juizo do Tribunal do Thesouro.

As propostas deverão ser abertas na sessão do mesmo Tribunal de 22 do andante, não sendo tomado conhecimento das propostas que não preencherem o exigido acima.

Discriminação do material necessario:

Papel carbono—caixa.
« envolucro «
« passento—folha.
Canêtas finas—uma.
Lapis Fabber—duzia.
« de 2 côres «
« « borracha «
Tympanos—um.

Tinta para escrever—litro.
« Carmin—litro.
« para carimbo—litro.
Escrivaninhas—uma.
Gomma Sardinha—litro.
Cordão grosso e fino—novêlo.
Bouvard—um.
Raspadeiras Rogere—uma.
Escarradeiras de agatha—uma.
Vassouras de piassava—uma.
Creolina—uma.
Cestas para papel—uma.
Grampos para papel—caixa.
Fitas para machina-uma.
Furadores para papel—um.
Reguas de borracha—uma.
Penas (diversas)—caixa.
Pegadores para papel—um.
Escovas para mesa—uma.
Limpadores de pennas—um.
Pesos para papel—um.
Pastas de couro—uma.
Soalhas para mãos—uma.
Sabonetes Santelmo—um.
Linha Urso—carritel.
Bandeira Nacional—uma.
Copos de vidro—um.
Espanadores de penas—um.
Tezoura para papel—uma.
Canivetes—um.
Espongeiras, uma, e mais artigos para escriptorio a juizo dos interessados.

Esta secretaria fornecerá aos interessados os esclarecimentos que desejarem.

Secretaria do Thesouro da Parahyba, em 5 de dezembro de 1923.

Romualdo Rolim

Secretario.

Recebedoria de Rendas do Estado da Parahyba

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação

Semana de 17 a 22 de desembro de 1923

MERCADORIAS	UNIDADE	VALORES
Aguardente de canna	litro	$500
« de mel	»	$300
Alcool	»	$380
Algodão em pluma	kilo	6$866
» » caroço	»	2$288
Arroz descascado	»	$800
Assucar refinado de 1.ª	»	1$500
» » » 2.ª	»	1$000
» de Usina	»	1$300
» triturado	»	1$400
» crystal	»	1$100
» branco ou turbinado	»	1$100
» demerara	»	1$050
» someno	»	1$050
» mascavinho	»	1$050
» mascavado	»	$880
» bruto secco	»	$880
» » mellado	»	$640
Borracha de mangabeira	»	1$000
» » maniçoba	»	1$000
Batatas nacionaes	»	$500
Caibro	um	1$000
Café	kilo	2$200
Café moido	»	3$000
Côco	cento	20$000
Couros de boi	kilo	2$600
» » » refugo	»	1$300
» » » seccos espichados	»	2$800
» » » » » refugo	»	1$400
» verdes	»	1$600
» de bode (direitos por kilo)	»	$250
» » carneiro » » »	»	$150
» curtidos	um	10$000
Farinha de mandioca	litro	$400
Feijão	»	$600
Milho	»	$300
Oleo de semente de algodão	»	$500
» » » » mamona	»	1$000
Pasta de semente de algodão	kilo	$150
Semente de algodão	»	$220
» » mamona	»	$000

Os demais productos constam da Pauta geral.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 15 de dezembro de 1923.

APPROVO

O administrador:
M. Ribeiro.

Os conferentes:
Arthur Sá,
João Cavalcanti de L. Lima.

Guarda civil

Edital de concorrencia

De ordem do exmo. sr. dr. chefe de policia, faço publico, para quem interessar possa, que até o dia 7 de janeiro do anno vindouro, recebem-se propostas para o fornecimento do fardamento destinado ao pessoal desta corporação durante o anno de 1924, as quaes serão abertas, ás 13 horas, na Chefatura de Policia, em presença daquella autoridade, deste commando e com a assistencia do sr. dr. procurador dos feitos da fazenda estadual, sendo acceitas as que melhores vantagens offerecer á Fazenda, a saber:

PARA COMMANDANTE E AJUDANTE

Tunica de panno azul ferreto, com botuadura dourada, platinas de metal branco e os distinctivos do posto 1.

Tunica de flanella kaki, com botuadura dourada, platinas cobertas de panno fino azul ferreto e com os distinctivos do posto, 1.

Tunica de brim branco de linho fino com botuadura dourada, com platinas cobertas de panno fino azul ferreto com os distinctivos do posto, 1.

Tunica de brim kaki bom com botuadura de Gutta-percha e distinctivos do posto sobre as platinas da mesma fazenda, 1

Calças de panno fino azul ferretto 1

Caça de flanella kaki 1

Calça de brim branco de linho fino 1.

Calça de brim kaki bom 1.

Gorro de panno fino azul ferreto 1

Gorro de flanella kaki 1.

Armação para gorro com emblema do Estado 1

Capa de brim branco de linho fino para gorro 1.

Capa de brim kaki bom para gorro 1.

Capote de panno fino azul ferrete com capuz 1.

Luvas finas de camurça (par) 1.

Luvas finas marron (par) 1.

Botinas finas de enfiar, de couro preto (par) 1.

Polainas de brim branco de linho finho (par) 1.

PARA AUXILIARES

Tunica de brim branco de linho fino 1.

Calça de brim branco de linho fino 1

Botinas de couro preto de enfiar, fina 1.

Luvas brancas de fio de escocia (par) 1.

Capa de brim branco fino para gorro 1.

Tunica de brim kaki bom com botuadura 1.

Calça de brim kaki bom 1.

Armação para gorro com emblema 1.

Capa de brim kaki bom para gorro 1.

PARA GUARDAS

Tunica de panno azul ferrette 1

Tunica de brim kaki de algodão com botuadura de Gutta-Percha e numeros de metal branco 1.

Tunica de brim branco de algodão com botuadura dourada 1.

Calça de panno azul ferrette 1.

Calça de brim branco de algodão 1.

Calça de brim kaki de algodão 1.

Gorro de panno azul ferrette com emblema adoptado 1.

Armação para gorro 1.

Capa para gorro de brim kaki de algodão 1.

Capa de brim branco de algodão para gorro 1.

Capote de panno azul ferrette com capuz 1.

Luvas brancas de algodão (par) 1.

Polainas de brim branco de algodão 1.

Botinas de couro preto (par) 1.

Meias de algodão (par) 1.

Camiza branca de algodão 1.

Ceroula branca de algodão 1.

Collarinho branco de algodão 1.

Lenço branco de algodão 1.

Apito de metal branco com cordão 1.

Cobertor de lã encarnado 1.

Lençol branco de algodão 1.

Fronha branca de algodão 1.

As peças de fardamentos serão confeccionadas sob medida, de accôrdo com o plano de uniformes em vigor.

As propostas deverão ser feitas em duplicata, sendo uma das vias sellada, devidamente assignadas pelos proponentes ou procuradores e seus fiadores idoneos, não devendo conter nas mesmas, omissões, emendas ou razuras, que possam occasionar duvidas, e serão entregues, em carta hermeticamente fechada, meia hora antes da reunião, que tem de tomar conhecimento das mesmas e nellas deverão consignar:

1.º—A qualidade e o preço da unidade de cada artigo.

2.º—O praso improrogavel da entegra total ou parcial.

3.º—A indicação da casa commercial do proponente.

Deverão acompanhar as propostas, amostras do material a ser empregado na respectiva confecção.

As propostas que forem acceitas serão enviadas ao presidente do Estado, que approvando, as remetterá ao Thesouro do Estado, afim de ser lavrado no Contencioso o respectivo contracto de accordo com as seguintes clausulas:

PRIMEIRA

O fornecedor depositará, para garantia do contracto, uma importancia arbitrada pelo Thesouro.

SEGUNDA

Quando o fornecedor deixar de satisfazer algum pedido dentro do praso estipulado no contracto, de accordo com a respectiva proposta, comprar-se-á por sua conta os artigos que não entregar ou forem regeitados, applicando-se-lhe alem disso, multa, de 25 % sobre o valor porque forem contratados os mesmos artigos.

TERCEIRA

Se o excesso do prazo for de mais de quinze dias, será a multa de 50 %.

QUARTA

Da imposição das multas previstas nas clausulas antecedentes, haverá recursos para o presidente do Estado, que resolverá como julgar de justiça.

QUINTA

No caso de reincidencia em faltas por parte do fornecedor, poderá o govêrno do Estado annular o contracto.

Os interessados que desejarem colher esclarecimentos acerca do presente fornecimento derijam-se nos dias uteis a secretaria da Guarda Civil, das 11 as 15 horas, que serão attendidos.

Quartel na Parahyba, em 6 de dezembro de 1923

Rodolpho Augusto de Athayde

Major-commandante.

Recebedoria de Rendas

Edital n. 35

Convida os srs. contribuintes do imposto de industria e profissão desta capital, Cabedello e Pitimbú.

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que, de conformidade com a Lei orçamentaria vigente, cobrar-se-á, sem multa, até o ultimo dia util do corrente mez, a 4.ª prestação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio, de quantia excellente a um conto de réis (1:000$000) de accordo com a nota 6.ª da Tabella B; bem como as demais prestações do alludido imposto com a multa de 12 % até o ultimo dia util deste mez.

Recebedoria de Rendas da Parahyba 11 de dezembro de 1023.

Pelo 1.º escripturario,

Joaquim Maranhão.

Edital n. 36

Convida os srs. contribuintes do imposto de coqueiros desta capital Cabedello e Pitimbú.

De ordem do sr. administrador, faço publico, para conhecimento dos interessados que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á o imposto de coqueiros, desta Capital, Cabedello e Pitimbú, do corrente exercicio.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 11 de dezembro de 1923.

Pelo 1.º escripturario,

Joaquim Maranhão.

Edital n. 37

Convida os senhores contribuintes do imposto de decima urbana desta capital e de Cabedello.

De ordem do senhor administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, até o ultimo dia util do corrente, receber-se-á com a multa de 12 % o imposto de decima urbana do corrente exercicio, desta capital e Cabedello.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 11 de dezembro de 1923.

Pelo 1.º escripturario,

Joaquim Maranhão

Edital n. 38

Convida-se os senhores contribuintes do imposto de terrenos arrendados para construcção de predios.

De ordem do senhor administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados, que receber-se-á sem multa, até o ultimo dia util deste mez, o imposto de terrenos arrendados para construcção de predios do corrente exercicio.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 11 de dezembro de 1923.

Pelo 1.º escripturario,

Joaquim Maranhão

PREFEITURA MUNICIPAL

EDITAL N. 12

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que até o ultimo dia util do corrente mez, deverá ser paga, sem multa, a ultima prestação dos impostos municipaes das casas commerciaes e industriaes desta mesma capital. da quantia superior a 100$000.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 3 de dezembro de 1923.

Manuel Gabriel Ferreira de Mello,

Servindo de secretario interino.

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 13

De ordem do dr. Walfredo Guêdes Pereira, prefeito da capital, faço publico, que a começar de janeiro futuro, vai ser posto em execução o decreto n. 15 de 25 de maio de 1916, que diz respeito a matricula de criados, nos domicilios cafés e restaurants, inclusive garsons.

Os interessados deverão vir a esta Prefeitura, munidos de cadernetas de identificação, sem o que não poderão ser matriculados e nem exercer essa profissão.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 7 de dezembro de 1923.

Manuel Gabriel Ferreira Mello, servindo de secretario interino.

"A Previdente"

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a recolherem as quotas dos obitos:

364 com « —25 «
365 sem « —20 «
365 com « —10 janeiro
366 sem « — 5 «
366 com « —25 «
367 sem « —20 «
367 com « —10 fevereiro
368 sem « — 5 «
368 com « —25 «
369 sem « —20 «
369 com » —10 março
370 sem multa até 5 de março
370 com » « 25 « «

2.ª serie:

96 sem multa—23 dezembro
99 com » —13 janeiro

Quota annual

Com multa até 31 de dezembro de 1923.

Secretaria d'«A Previdente», em 11 de dezembro de 1923.

Manuel J. da Cunha.
1.º secretario.

GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n. 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

RIO BRANCO Cinema-Theatro

HOJE ! — Terça feira, 18 de Dezembro de 1923. — HOJE !

Uma magnifica pellicula da Fox-Film, de delicioso enredo, cheio de suavidade e de emoção, tendo como principaes interpretes ***Edna Murphy e Johnnie Walker*** os conhecidos heróes de *Fantomas*.

Argurcia de reporter

Producção extra especial da preferida fabrica Fox-Film, que a confeccionou e dividiu em 7 encantadoras partes.

Um film da Fox, tal o escrupulo com que esta poderosa fabrica costuma apresentar suas pelliculas é sempre um trabalho digno de apreciação de toda pessoa de bom gosto.

BREVEMENTE:

A poderosa marca UNIVERSAL apresenta, por nosso intermedio, o consagrado artista ***Frank Mayo,*** brilhantemente coadjuvado pela formosa estrella ***Helen Ferguson,*** em mais um soberbo trabalho cinematographico.

A HORA CHAMMEJANTE

Producção extra da UNIVERSAL, que se divide em 6 partes emocionantes. Esta pellicula é uma das mais interessantes e mais movimentadas, de quantas tem a UNIVERSAL apresentado ao publico.

Seis actos de intenso humor, animado pelo talento de RUDOLPH VALENTINO e pela graça fascinante de CARMEN MEYER.

UMA NOITE COMO POUCAS

Super-producção da UNIVERSAL, dividida em seis maravilhosos actos.

MORSE Cinema-Theatro

HOJE ! — Terça-feira, 18 de Dezembro de 1923. — HOJE !

Inicio do sensacionalissimo film em séries da consagrada fabrica UNIVERSAL, tendo como principaes interpretes a formosa e destemida artista ***Ann Little*** e o grande cynico ***Joseph Girard.***

O ANTRO DO DEMONIO

1.ª Série — 1.º episodio: ***Um projectil de Marte*** 2.º episodio: ***A fonte da Furia*** — 4 partes

Ann Little e ***Joseph Girard,*** as heroinas d'«A Raposa Azul» em mais uma assombrosa série d'A UNIVERSAL.

Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE ! — Terça-feira, 18 de Dezembro de 1923. — HOJE !

Tudo que ella quizer

7 maravilhosas partes de uma formosa e alta comedia da reputada fabrica FOX-FILM.

Protagonista: a formosa estrella EILEEN PERCY.

Inicio do mais extraordinario cine-folhetim da consagrada fabrica ***Pathé New-York:***

1.ª Série — A Gatuna "Relampago" — 5 partes

POPULAR Cinema-Theatro

HOJE ! — Terça-feira, 18 de Dezembro de 1923. — HOJE !

Um programma especial, no qual a REALART-PICTURES põe em relevo as altas possibilidades de ***Wanda Hawley,*** a perturbadora estrella dos cabellos de ouro.

Indignada, mas gostando...

Interessantissimo *vaudeville*, caprichosamente cinematographado pela REALART-PICTURES e dividido em 7 partes.

A senhorita gosta dos cabellos cortados?

Os seus paes não consentem que senhorita os mande cortar?

EDISON Cinema-Theatro

HOJE ! — Terça-feira, 18 de Dezembro de 1923. — HOJE !

Um bellissimo film verdadeiro CAPOLAVORO da cinematographia moderna, da REALART-PICTURES, tendo como principaes interpretes os conhecidos artistas ***Wanda Hawley e Roy Barnes.***

DUAS PROVAS DE AMISADE

7 magestosas partes de um surprehendente film dramatico da marca LEADER, a REALART-PICTURES.

Peggy Malone era uma actrizinha gentil, mas sem emprego. Para maior desgraça sua, vivia entre um pae egoista e um irmão preguiçoso, que lhe consumiam o ultimo dinheiro que ella pudera economisar, quando trabalhava.

JULIUS VON SHOSTEN

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa do Correio N. 36—Endereço Telegraphico HSOSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ltd. — Lloyd Royal Hollandais

Sub-agentes da MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc.

Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas Companhias de Navegação, prestarão informações

Os agentes — Julius Von Schsten

74, Rua Maciel Pinheiro, 74 — Parahyba do Norte

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL de PARAHYBA

[CAIX]A POSTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de assucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.

VENDEM: *Arame farpado e para enfardar algodão, Machinas «AGUIA» para descaroçar algodão*

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flandres, Colla, Salitre, Enxofre, Cimento, e linhas Corrente e Alexandre em carriteis e novellos

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:

Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeau

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de louça pó de pedra, Copos de vidro, Chaminés, Carbureto de calcio e Velas de cera

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C°. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico **VERGARA**

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SÃO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DEPORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 16 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
São Luiz—5.ª feira.
Belém 6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaquéra

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 14 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—3.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapema

Esperado de Porto Alegre e escala, domingo, 23 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
São Luiz—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Belém e escala sexta-feira, 21 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malogros de embarques pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 8 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

J. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

SKOGLANDS LINJE (BRASIL) LIMITED

Vapores esperados

Da Europa

Vapor "SKOGLAND"

Presentemente em Cabedello, sahirá depois da demóra necessaria para Rio de Janeiro e Santos.

Da America

Vapor "MARGIT SKOGLAND"

Esperado de Tampico (Mexico) no dia 24 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para o Sul.

Para mais informações, com os agentes,

Kröncke & C.

Rua 5 Agosto de n 50

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem extraordinaria

Viagem regular

O VAPOR — «GURUPY»

Esperado de Santos e escalas no dia 18 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes,

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

MACHINAS

"AUDIFFREN"

Para fabricação de GELO ultra resistente, christalino e de custo pequenissimo.

PROSPECTOS E ORÇAMENTOS

FORNECE GRATUITAMENTE, A

GENERAL ELECTRIC S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 144. (2.º andar)—RECIFE

CAIXA POSTAL N.º 344

Soffria ha 18 mezes

Sobrado, 15 de março de 1883.

Illmo. sr. pharmaceutico major José Francisco de Moura—Parahyba.

Tendo em dezembro do anno passado, comprado a v. s. 2 vidros do preparado denominado ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, para applicar a um meu compadre que soffria dartos ulcerosos, já a 18 mezes, sem que tivesse obtido, melhora com o uso da Salsa Caroba e de outros remedios, de que usava para este mal, venho scientificar a v. s. que o meu compadre acha-se perfeitamente bom da dita molestia e por elle venho agradecer a v. s. a lembrança de me applicar tão efficaz remedio.

Podendo fazer desta carta o uso que quizer.

Convem notar que durante o tratamento não interrompeu elle o uso daquelle remedio senão para tomar os laxantes que me aconselhou, era de vantagem elle usar.

Sou de v. s. amg.º crd.º obr.º

José Braz Pereira.

Laboratorio Rabello

Rua Barão da Passagem n.º 128